

ÍNDICE

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (Em atendimento Art. 9º 1º Da lei 846/98 e Inciso VIII Art 40 In Nº 1 TCE).....	2
QUADRO DE METAS.....	63
ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO (COM NOTAS EXPLICATIVAS)	64
QUADRO DE ANEXOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS	73
QUADRO DE ANEXO PARA O TCE	236

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES (Em atendimento Art. 9º 1º Da lei 846/98 e Inciso VIII Art 40 In Nº 1 TCE)

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA.

Ao longo dos três primeiros trimestres as metas foram cumpridas conforme previsto. O mesmo ocorrendo neste 4º trimestre, onde as cinco ações do Programa de Acervo foram cumpridas integralmente.

Ação nº 1 | Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo. (Levantamento dos processos de doações do acervo das décadas de 70 e 80):

Conforme apresentado no relatório do 2º trimestre, o Projeto de Documentação, a Ação de nº1 do PT 2014, ganhou contornos mais abrangentes. Nesta ampliação dos objetivos do trabalho, incorporamos metas não só de resgate dos registros de entrada e aquisição de acervo, como também nos comprometemos com a organização física dos documentos que se encontram na instituição, com a revisão e reelaboração de procedimentos internos de todas as atividades de gestão de acervo e com o incremento da catalogação.

Vale destacar que não foram localizados outros processos de aquisição no Arquivo intermediário do Estado. No entanto, no que tange a pesquisa, concentramos os esforços na revisão e consolidação das informações contidas nos registros de aquisição dos processos levantados anteriormente. Ainda em fase inicial estes dados foram consolidados em uma tabela que reúne 38 campos de informação sobre cada uma das peças.

Os resultados do Projeto de Documentação que integra esta ação são satisfatórios, neste segundo ano de trabalho conseguimos avançar na consolidação e organização da documentação museológica.

Para 2015 pretendemos continuar com o trabalho de cruzamento e consolidação das informações sobre as peças, dar continuidade na elaboração de procedimentos e protocolos que sirvam de base para as atividades junto ao acervo, formatar instrumentos de gerenciamento de acervo como registros de entrada, fichas catalográficas, laudos, formulários, etc. conforme diagnóstico apresentado previamente.

Ação nº 2 | Realizar palestra/ seminário/ artigo com parceiro:

Em 17 de dezembro de 2014, realizamos a palestra “Mobiliário no Brasil, Raízes e Identidade: Uma Contribuição do Museu da Casa Brasileira”, em parceria com a Oficina Arte Design, capitaneada pela Designer e pesquisadora Maria Angélica Santi. A palestra além de propiciar ao público a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o universo do mobiliário brasileiro, mais especificamente do acervo do MCB, teve o objetivo ampliar as discussões dentro da equipe técnica sobre as potencialidades do acervo de mobiliário.

A palestra recebeu um público de 43 pessoas.

Pretendemos no ano de 2015 dar continuidade as ações que visam ampliar as discussões sobre o acervo e assuntos que se ligam ao modo de morar e o cotidiano doméstico.

Ação nº 3 | Submeter projetos com acervo a editais de apoio a conservação, pesquisa e difusão:

Este ano a núcleo submeteu um projeto ao Programa de Ação Cultural (ProAC) na categoria de Difusão de Acervos Museológicos, com prêmio no valor de R\$ 75 mil reais. O projeto constava da proposição de uma exposição temporária de curta duração (“Design na coleção MCB”), com o objetivo fomentar a reflexão sobre a temática do Design, que para maioria dos visitantes não é tão comum, porém, presente no seu cotidiano. Vislumbrávamos a oportunidade de estabelecer um diálogo com o público leigo de forma didática e pontual sobre aspectos de concepção, fabricação e circulação de produtos de uso doméstico, usualmente associados às

noções de design, a partir da observação de peças selecionadas no acervo do MCB. O projeto não foi contemplado.

O presente projeto será revisado e apresentado nas linhas de fomento disponíveis no ano 2015, pois acreditamos que a proposta tem um grande potencial e pode ser uma ferramenta importante de auxílio na compreensão pelo público do universo do design.

Ação nº 4 | Realizar pesquisas / atividades / projetos, sobre o acervo, visando a ampliação do mesmo:

A área busca constantemente o aperfeiçoamento dos procedimentos e a capacitação, com o objetivo de desenvolver as boas práticas museológicas. Assim aproveitando excelente trabalho desenvolvido na dissertação de Mestrado “**Curadoria de objetos industriais: acervos de utensílios domésticos pré-elétricos em São Paulo**”, de Paula Coelho (Analista de Documentação e Pesquisa MCB), foi proposta uma reflexão acerca da incorporação e formação de coleção de utensílios pré-elétricos para o acervo da instituição, uma tipologia que já está presente em uma pequena amostragem, mas ainda tem suas potencialidades pouco exploradas. Este ensaio além de apontar a importância desta tipologia para compreensão das transformações ocorridas na vida doméstica enfatiza a importância da pesquisa histórica nos museus e, como neste caso, estabelece uma metodologia de coleta e gestão de acervos como estes.

Para 2015 pretendemos desenvolver mais um trabalho com base em uma produção acadêmica, esperamos com ações como estas, ampliar e contribuir para a reflexão sobre os assuntos ligados a história da instituição, seu acervo e temáticas por ela trabalhada.

Ação nº 5 | Elaborar Política de Acervo Bibliográfico:

A Política de Acervo objetiva auxiliar o Museu da Casa Brasileira no cumprimento de sua missão ao nortear seus processos de trabalho, instrumentos de gestão e planejamento institucional. Refletindo a partir do conceito amplo de patrimônio cultural, buscamos contemplar as tipologias de acervo museológico, arquivístico e bibliográfico, compreendendo que constituem fontes de informação de pesquisa científica, de memória institucional e da história do morar no Brasil. O documento geral contemplando as três tipologias de acervo será estruturado em dois blocos. O primeiro com diretrizes gerais e os princípios norteadores, a indicação dos objetivos, as definições utilizadas, e as instâncias responsáveis pela sua implementação, avaliação e revisão. O segundo apresentará as políticas específicas para cada tipo de acervo sob a responsabilidade do MCB.

Como ação deste trimestre e primeira etapa da Política, em sintonia com conceitos e práticas nacionais e as normativas definidas pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos a proposta da política específica orientada para o desenvolvimento do acervo bibliográfico.

Acreditamos que em 2015 seja possível apresentar em definitivo a Política de Acervo do Museu, instrumento fundamental para a gestão do acervo atual e para formação e ampliação de coleções, bem como, instrumento norteador de futuras pesquisas.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

Execução do Plano de Conservação

Higienização e manutenção

Como parte das ações rotineiras da área, durante o ano de 2014 realizamos as ações de higienização do acervo de acordo com um cronograma previamente estabelecido.

A higienização do acervo é realizada pela equipe técnica e pelo corpo de limpeza do museu, que recebe capacitação para exercer a função. Os trabalhos são realizados em 3 (três) momentos: diária, semanal e trimestral.

A higienização diária ocorre na área das exposições de longa duração, que consiste no uso de flanela para remoção de partículas de poeira nos objetos e pano ou MOP levemente umedecido para o piso. Nas segundas-feiras, dias em que a instituição está fechada ao público, realizamos uma limpeza mais detalhada.

A limpeza da Reserva Técnica ocorre nas terças-feiras e é realizada conjuntamente pela equipe técnica e equipe de limpeza da instituição.

Trimestralmente, realizamos uma limpeza detalhada e mais criteriosa. Esta limpeza consiste na remoção do móvel ou objeto do espaço onde está localizado, para um local onde ele será minuciosamente limpo, com uso de pincéis, aspiradores e panos secos. Caso o objeto necessite de intervenção mais específica, acionamos parceiros que desenvolvem trabalhos de conservação para o Museu.

Salientamos que a manutenção da mesma equipe de terceirizada de limpeza (capacitada pelo núcleo) durante os últimos anos, vem sendo de grande auxílio para a manutenção das ações de conservação, propicia um trabalho com maior qualidade e segurança no que se refere ao programa de manutenção e conservação do acervo.

A respeito do acervo acondicionado na Reserva Técnica Externa (Millenium Transportes), em outubro deste ano realizamos o procedimento anual de vistoria e higienização das 155 peças (MCB e Fundação Crespi-Prado), entre mobiliário, esculturas, porcelanas e metais.

Estado de conservação

No diagnóstico realizado em dezembro de 2014, foram avaliadas **410** peças do acervo MCB, entre mobiliário e objetos, constituídos por madeira, tecido, couro, metal e vidro. Como critério de avaliação do estado de conservação, classificamos as condições do acervo em 4 níveis (bom, regular, ruim e péssimo).

Este diagnóstico apontou que 382 peças apresentam bom estado de conservação e outras 28 estado regular. Não foi diagnosticada nenhuma peça em estado ruim ou péssimo.

Podemos concluir, que apesar dos problemas ligados a ausência de controle climático, onde estão localizados os acervos, as ações de prevenção e manutenção dos espaços e acervos, contribuem para que possamos apresentar índices satisfatórios de conservação.

Ressaltamos que o diagnóstico de 2013, havia apontado que 3 peças apresentavam estado **ruim** de conservação e outras 38 estado **regular**. Como medida corretiva promovemos no segundo semestre de 2014 o restauro/ higienização de 22 peças. Uma delas que ficava exposta no Jardim do museu, por orientação da equipe de restauro contratada, foi recolhida para Reserva Técnica, pois não apresenta condições de ser exposta em área aberta.

Restauro e Empréstimos

Como já mencionamos em 2014 promovemos o restauro/ higienização de 22 peças. O serviço realizado está concluído.

Neste ano o MCB emprestou para outros museus 7 peças, sendo 6 do acervo da instituição e uma da Fundação Crespi-Prado (comodato).

Para compor a mostra “Narrativa do Tempo – O Móvel no Acervo dos Palácios” em exposição no Palácio Boa Vista, em Campos do Jordão, órgão ligado a Casa Civil do Estado de São Paulo, o MCB emprestou (Processo nº 136688/2013) seis (6) maquetes sobre “Releitura das Ambientações Brasileiras”. As peças ficaram fora do museu de 04 de novembro de 2013 a 25 de maio de 2014.

Destacamos que o Torso Feminino (Victor Brecheret), obra pertencente ao acervo da Fundação Crespi Prado, em comodato com o MCB desde 2011 (Processo nº 67240/2010), foi emprestado, com a devida anuência das partes, para figurar na exposição itinerante “BRECHERET – Mulheres de Corpo e Alma”, promovida pelo Instituto Victor Brecheret, a ser realizada no Centro Cultural dos Correios do Rio de Janeiro (08 de outubro a 07 de dezembro de 2014) e de Brasília (15 de janeiro a 15 de março de 2015) e, no Instituto Ricardo Brennand, em Recife (26 de março a 10 de maio de 2015).

Possuímos ainda 2 obras emprestadas (Nº de processo SC: 111112/2011) para compor a mostra “A Marquesa de Santos: uma mulher, um tempo, uma casa” em exposição no Solar da Marquesa de Santos, instituição pertencente ao núcleo de Museus da Cidade de São Paulo, da Secretaria Municipal de Cultura. O empréstimo teve início em 05 de novembro de 2011 e foi prorrogado até 09 de outubro de 2015.

Ressaltamos que todos os procedimentos museológicos são seguidos, com intuito de assegurar a integridade das obras emprestadas.

Relatório de atualização do BDA SEC

Em 2014 foram realizadas 412 atualizações de fichas no BDA_SEC. No primeiro semestre foram 354 atualizações, na sua maioria ligadas ao estado de conservação, movimentação e inserção de imagens.

No segundo semestre foram realizadas atualizações em 58 fichas do BDA-SEC, entre elas, incorporação de números de patrimônio expedidos pelo Departamento de Administração – Centro de Almoxarifado e Patrimônio; nº de processo, proveniente das pesquisas implementadas dentro do Projeto de Documentação; localização do objeto, atualização de movimentação das peças devido a empréstimos ou restauros externos.

A medida que novas informações forem surgindo, a plataforma de dados será alimentada e/ou atualizada.

Relatório de Perfil de Acervo e Pesquisa

De acordo com a Circular UPPM 545/2013, de 05 de dezembro de 2013, a entrega deste Relatório foi suspensa, por entender que a aplicação de um Indicador de Acervo, seja um instrumento mais eficiente na “[...] aferição do perfil e desempenho [...]” das ações desenvolvidas pela área.

Ações do Centro de Pesquisa e Parcerias Técnicas/ Acadêmicas

Desde de dezembro de 2013 formalizamos uma Parceria Técnica com o Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP), com o objetivo de obter subsídios para a elaboração de diretrizes e procedimentos para o Centro de Documentação do MCB, alinhando sua atuação frente aos conceitos e metodologias das áreas Arquivística, de Preservação, da Biblioteconomia, da Museologia e da Ciência da Informação.

O primeiro resultado foi um diagnóstico geral que apontou que a área destinada ao atual Centro de Documentação, não trazia segurança para a equipe técnica e para o próprio acervo ali acondicionado. De posse do diagnóstico, passamos a discutir internamente a viabilidade das mudanças necessárias apontadas e chegamos à conclusão que o ideal seria a mudança do Centro de Documentação para um espaço maior e mais adequado. A sala escolhida localiza-se no mesmo eixo onde está a sala atual (ala direita do prédio), Nesta sala teríamos um espaço mais adequado para guarda do acervo (arquivístico e bibliográfico), comportaria ainda uma área para equipe técnica, consulente e ainda uma pequena sala de higienização. No entanto, o espaço necessita de algumas adaptações para comportar com qualidade as atividades de um Centro de Documentação.

Até o momento por uma questão orçamentária não foi possível contratar um estudo arquitetônico que aponte a viabilidade remoção de paredes e estruturas hidráulicas existentes, para ampliação da sala em questão. Dessa forma, como a premissa do andamento das ações de parceria subsequentes ao diagnóstico estão ligadas a apresentação de um estudo por parte do Museu que aponte as possibilidades de adequação do

espaço frente as exigências apresentadas no relatório do IEB, a continuidade dos trabalhos foi interrompida até que o estudo arquitetônico seja realizado.

Outras Ações

Qualificação do Cedoc

Em junho deste ano recebemos o crédito de R\$50.000,00, referente a verba proveniente do Edital Premio de Modernização de Museus (2012) – Microprojetos, que previa a instalação de ar condicionado no CEDOC e também na sala expositiva de longa duração da “A Casa e a Cidade – Coleção Crespi-Prado” (em comodato desde 2011).

As obras para adequação e implantação do sistema de ar-condicionado ocorreram entre os meses de outubro e novembro de 2014. Na sala da exposição de longa duração (Coleção Crespi Prado) foram instalados três aparelhos da marca CARRIER modelo piso teto de 60 mil BTUs. Sendo um no Hall de acesso e outros dois na sala expositiva, todos na lateral direita do prédio. Na porta que dá acesso ao hall foi instalada uma cortina de ar.

No Centro de Documentação (Cedoc) foram instalados dois aparelhos da marca CARRIER modelo piso teto de 30 mil BTUs, nos extremos opostos da sala.

Acreditamos que a instalação dos equipamentos no Cedoc vão melhorar sensivelmente a qualidade do ambiente onde estão acondicionados o conjunto bibliográfico com cerca de 5.900 volumes e ainda parte do acervo institucional com aproximadamente 20 metros lineares.

Cabe destacar que tanto o acervo arquivístico, como o conjunto bibliográfico também fazem parte das ações sistemáticas de higienização que são executadas tanto pela equipe técnica, como pela equipe terceirizada capacitada.

Ações externas - Comitê de Política de Acervo

Desde Março de 2013, o coordenador do Núcleo de Documentação e Pesquisa, Wilton Guerra, coordena o Eixo Protocolos, do GT5 Banco de Dados do Comitê de Política de Acervo da Secretaria de Estado da Cultura. Integram ainda a equipe, profissionais do Museu da Imigração, Museu do Café e Museu Índia Vanuïre. Este grupo tinha como objetivo propor uma ferramenta que garantisse a uniformização das descrições sumárias dos acervos de Mobiliário presentes no BDA-SEC.

No final de 2013, uma versão Piloto do protocolo de descrição para tipologia de Mobiliário, foi apresentada ao Comitê e posta em teste no primeiro trimestre de 2014. Cinco museus que possuem perfis de coleção semelhantes participaram dos testes: Museu da Casa Brasileira, Museu do Café, Museu da Imigração, Museu Afro Brasil e Casa Guilherme de Almeida. O Protocolo Piloto foi aplicado em 32 peças das 5 instituições, o resultado foi extremamente satisfatório.

A partir das análises das aplicações realizadas pelos museus, foram feitos alguns ajustes e a equipe responsável desenvolveu a versão final do **Protocolo para Descrição de Mobiliário**, que foi apresentada para o Comitê em dezembro de 2014.

Esta ferramenta tem o intuito de proporcionar aos profissionais de museus com pouca familiaridade com a tipologia mobiliário, um passo a passo para identificação dos elementos que compõe um móvel, possibilitando assim a sua descrição de maneira clara, objetiva e sistematizada.

Controle e segurança

Devido ausência de espaço adequado para guarda do acervo do MCB e da Fundação Crespi-Prado (comodato), desde 2013, estão sob a guarda de empresa especializada Millenium Transportes (T. M. & I. LTDA) um conjunto de 155 peças: sendo 17 do acervo MCB; 1 da coleção do Banco Santos; 3 do patrimônio edificado; 134 da Coleção Crespi Prado. O acervo está assegurado pela apólice 17.71.0018903.12.

Devido às discussões sobre a nova Política de Gestão de Acervos, o Conselho de Orientação Cultural vem dialogando constantemente com a equipe técnica e Direção sobre a necessidade de recuperação das peças do acervo MCB, transferidas para os museus do interior na década de 80 e 90. Por meio do Ofício OFMCB 067-14 (Regularização do Acervo do MCB no Interior de São Paulo) de 19 de maio do ano corrente, comunicamos a Sra. Renata Motta (Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico) e o Sr. Davidson Kaseker (Diretor do Sistema Estadual de Museus de São Paulo), o nosso interesse em começar a discutir os procedimentos para a recuperação deste valioso acervo.

Posteriormente nos reunimos com os responsáveis da Unidade para tratar dos procedimentos necessários para dar prosseguimento no processo de recuperação dos acervos.

Capacitação

Em 2014 complementando o Programa de Treinamento do CIDOC/ICOM, iniciado em agosto de 2013, as assistentes do Núcleo de Documentação e Pesquisa, Juliana Batista e Paula Coelho, participaram da segunda etapa do Programa de Treinamento Documentação em Museus, realizado nos dias 17 a 23 de agosto de 2014, concluindo assim os módulos básicos e intermediário.

O curso proporcionou uma consistente imersão no campo da Documentação Museológica, possibilitando uma visão panorâmica das ações relacionadas à essa disciplina e suas extensões dentro das atividades institucionais.

Do ponto de vista prático o curso forneceu subsídios para analisar a prática institucional atual do MCB e orientar as etapas futuras do Projeto de Documentação Museológica iniciado em 2013, que atualmente tem o foco no diagnóstico, levantamento e posterior regularização da situação jurídico-administrativas das peças pertencentes ao acervo institucional, proporcionando identificar a necessidade de ajustar ou rever aspectos das políticas institucionais e definir estratégias e estabelecimento de parâmetros a serem alcançados dentro do sistema de documentação e da gestão de acervos do Museu da Casa Brasileira.

Oficina

Como efeito multiplicador do Curso do CIDOC/ICOM, no terceiro trimestre (22 de setembro), as assistentes do Núcleo de Documentação e Pesquisa (Juliana Batista e Paula Coelho), ministraram no Museu da Casa Brasileira, a oficina pelo SISEM com o tema “Documentação Museológica - Princípios Básicos”, cujo objetivo foi de localizar o papel da Documentação Museológica dentro das ações do museu, fornecer subsídios para que os participantes pudessem elaborar diagnósticos das lacunas existentes nos processos de documentação e fornecer referência para a elaboração de um Plano Estratégico de Documentação.

A programação contemplou a apresentação de conceitos teóricos orientadores da noção de Documentação Museológica, a apresentação da metodologia utilizada para a elaboração do diagnóstico no caso do Museu da Brasileira e a realização de três atividades práticas, que associadas à troca de experiência entre os participantes, possibilitaria o exercício de reconhecimento dos procedimentos básicos realizados por suas instituições, o contato e confronto com parâmetros de referência e a proposição de definição de estratégia de ação frente a um caso hipotético de documentação retrospectiva.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	% Sobre Meta Anual
1	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo. (Levantamento dos processos de doações do acervo das décadas de 70 e 80)	Nº de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim.			0
			2º Trim.	5	5	100%
			3º Trim.			0
			4º Trim.	5	5	100%
			ANUAL	10	10	
			ICM %	100%		100%
2	Realizar palestra /seminário/ artigo com parceiro	Nº de palestra/ seminário/ artigo realizado com parceiro	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
3	Submeter projetos com acervo a editais de apoio a conservação, pesquisa e difusão	Nº de projetos submetidos	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
4	Realizar pesquisas / atividades / projetos, sobre o acervo, visando a ampliação do mesmo.	Nº de pesquisas realizadas	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
5	Elaborar Política de Acervo Bibliográfico	Proposta de política entregue	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

Wilton Guerra
Coordenador do Cedoc

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

No 4º trimestre de 2014, foi realizada a exposição **“Casas do Brasil 2014 – Sobrevivências: uma exposição sobre vivências – Carandiru”**, em cartaz até 15 de março de 2015. A mostra contou com curadoria da fotógrafa Maureen Bisilliat, revelando as soluções encontradas pelos detentos para os obstáculos e para as condições de vida enfrentadas no cotidiano do presídio do Carandiru, demolido em 2002. A iconografia utilizada foi produzida pela equipe coordenada por Sophia Bisilliat e André Caramante entre 2001 e 2002, textos do médico Drauzio Varella, além de ferramentas e utensílios improvisados pelos detentos. A exposição contou ainda com vídeos realizados na época e a reconstrução cenográfica de uma cela.



No 3º trimestre foi lançada a exposição **“Maneiras de expor: arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi (ação 7)”**. A mostra buscou evidenciar o caráter pioneiro de projetos expositivos da arquiteta. A exposição reuniu desenhos e fotos originais. A partir da pesquisa feita em documentos e fotografias foram construídos expositores em escala, montando ambientações que transformaram as salas do MCB em modelos de aproximação. A mostra contou com publicação homônima, reunindo todo o conteúdo da exposição e textos complementares ao tema, no formato 21 x 28cm, 236 páginas, lançado em novembro 2014. “Maneiras de expor” teve grande sucesso de público e crítica, tendo sido contemplada com o prêmio “Fronteiras da Arquitetura” pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).



No dia 27 de novembro foi aberta ao público a mostra do **28º Prêmio Design MCB**, reunindo os 33 trabalhos premiados e 31 finalistas. Eles foram selecionados entre 746 inscritos por duas comissões independentes de jurados, coordenadas por João Bezerra de Menezes, para as categorias de produto, e Marcos da Costa Braga, à frente do júri de trabalhos teóricos. A exposição apresentou ainda o cartaz premiado e os sete finalistas do Concurso do Cartaz 2014. A mostra teve projeto de Marta Bogéa, especialista na área de expografia.



Atendendo às metas relativas aos programas temáticos, foram realizados em 2014 eventos no âmbito da Semana Nacional de Museus, Virada cultural e Mês da Consciência Negra. Durante a **Semana Nacional de Museus**, fomentada pelo Ibram o MCB ofereceu programação especial como parte do programa “Museu MeUeSEU: de todo mundo” foram realizadas oficinas educativas em todos os sábados de maio, incluindo visitas em parceria com a Fundação Ema Klabin e edições de Uma Tarde no Museu. Com a entrada gratuita estendida para todos os sábados, a Semana Nacional de Museus reuniu em suas oficinas de 12 a 18 de maio um público total de 38 pessoas, e contabilizando todas as oficinas nos sábados de maio este número cresceu para 115 pessoas. Ainda 2º trimestre, o MCB participou da **Virada Cultural** com a programação “Viradaslow” realizada em parceria com o Instituto Alana e a produtora Respire Cultura. Foram oferecidas oficinas culturais e educativas, programação musical de “Mustache e os Apaches”, “Karaoke na praça”, “Trupe chá de boldo”, “Salsa 4 free”, “Música em Família e Banda Alana”. O público da Virada Cultural foi de 6.097 pessoas.



Em celebração ao **Dia da Consciência Negra**, o MCB apresentou a cantora guineana Fanta Konatê acompanhada pela Troupe Djembedon. O espetáculo uniu música e dança, trazendo composições originais de Fanta Konatê que utilizam a fala ancestral das aldeias da Guiné, e também a linguagem moderna do país africano. Ao lado da cantora e das bailarinas, a trupe de músicos de percussão, sopros e cordas apresentou o tradicional tambor africano Djembê a elementos jazzísticos.



Foi realizado no 2º trimestre o **Concurso do cartaz**, tendo sido recebidas 657 inscrições para eleger a principal peça de comunicação do Prêmio Design. Sob coordenação de Gustavo Piqueira, a comissão julgadora do Concurso do cartaz contou com profissionais das áreas de fotografia, ilustração, artes plásticas, design de produto e design gráfico: Giorgio Giorgi, Guto Lacaz, Iatã Cannabrava, Maria Eugênia, Paulo Von Poser e Rafic Farah. Foi eleito o cartaz do mineiro Vicente Pessôa, além de 7 finalistas.



Membros do júri e cartaz finalista

28º PRÊMIO DESIGN MUSEU DA CASA BRASILEIRA

Com relação às atividades para o 28º Prêmio Design, no primeiro trimestre foi realizado o “Encontro com os premiados”. Inédita, a ação reuniu os primeiros lugares das diferentes categorias do 27º Prêmio Design. Os vencedores de 2013 estiveram presentes para revelar detalhes do processo de criação e produção dos trabalhos premiados, desafios e soluções encontradas. Na ocasião também foi lançado o calendário da 28ª edição e distribuído o respectivo folheto. O evento contou a presença de 80 pessoas. A mediação foi de Marco Túlio Boschi, componente da comissão julgadora de Mobiliário/Utensílios do 27º Prêmio Design MCB. O “Encontro com os premiados” e o “Encontro com o júri” passaram a ser incorporados às ações do Prêmio.

Quanto à comunicação e ao marketing, foram visitadas diversas feiras do segmento, tais como Paralela Móvel, Abimad, Revestir e Feicon Batimat, antecipando a divulgação das inscrições do Produto e fortalecendo a presença do Prêmio nos segmentos de movelaria e construção. Também foi visitada a feira Plana, com o objetivo de divulgar as inscrições do Concurso do cartaz. Ainda com relação à divulgação do calendário como um todo, foram enviadas comunicações aos professores de todo o país, ao mailing do MCB, bem como realizadas postagens no Facebook e no Twitter.

Associações, jornalistas, publicitários, instituições culturais, componentes das comissões julgadoras do Prêmio também foram atingidos pela ação, como já aplicado anteriormente. Buscando ampliação, também foram contatados os selecionados para a Bienal de Design Gráfico, bem como diretores de arte de veículos da imprensa, além da rede Senai, escolas e associações voltadas para quadristas, chargistas, cartunistas, ilustradores.

Buscando estimular a participação ativa dos professores junto aos alunos na elaboração de cartazes, o MCB estabeleceu desconto especial para escolas que organizassem a partir de 20 inscrições. A ação foi bem recebida e contou com a adesão inicial de três universidades em São Paulo.

No segundo trimestre foi realizado o Concurso do cartaz. Entre 2 de abril e 2 de maio foram recebidas 657 inscrições, analisadas pela comissão julgadora sob coordenação de Gustavo Piqueira. Com o intuito de enriquecer o debate no processo seletivo, em 2014 optamos pela implantação de uma comissão multidisciplinar, formada por profissionais das áreas de fotografia, ilustração, artes plásticas, design de produto e design gráfico: Giorgio Giorgi, Guto Lacaz, Iatã Cannabrava, Maria Eugênia, Paulo Von Poser e Rafic Farah

Movido pelo desafio de apresentar um conjunto heterogêneo e representativo, o júri buscou trazer uma reflexão sobre o atual design gráfico brasileiro. Elegeu o primeiro lugar, de autoria do mineiro Vicente Pessôa, além de 7 finalistas. A peça vencedora foi impressa para distribuição em todo o país.

Também foi realizada reunião com integrantes da comissão julgadora da 27ª edição, com o objetivo de estabelecer uma análise sobre pontos positivos e a melhorar em 2014.

No terceiro trimestre, entre 21 de julho e 21 de agosto, foram abertas as inscrições para o 28º Prêmio Design MCB, que registrou 746 participações em oito categorias: Construção, Eletroeletrônicos, Iluminação, Mobiliário, Utensílios, Têxteis, Transporte e Trabalhos escritos, além de suas modalidades protótipo, reservadas a projetos que ainda não estejam em produção. Sob a análise da comissão julgadora de Produto, formada por 21 integrantes e coordenada por João Bezerra de Menezes, foram eleitos 105 classificados para a segunda fase de avaliação. Já a comissão de Trabalhos escritos foi integrada por 30 componentes, sob coordenação de Marcos da Costa Braga.

O sistema de pagamento das inscrições foi modificado, passando a ser realizado via PagSeguro. Nesta edição o MCB possibilitou não apenas o acesso antecipado ao sistema de votação pela comissão julgadora, como também o voto prévio, com o objetivo de aprofundar a discussão durante as reuniões presenciais.

Foi também a partir desta edição que a avaliação das categorias Mobiliário e Utensílios, até então realizada em conjunto por 5 integrantes, foi desvinculada, ficando a cargo de duas comissões distintas, com três integrantes, específicas para cada uma das categorias. Ainda com relação à comissão de Produto, esta contou

com a participação de dois integrantes de outros Estados: Virginia Kistmann, do Paraná, e Frank Barral, do Rio de Janeiro.

Foram realizadas parcerias de divulgação (Casa Claudia, Arquitetura & Construção, ArcDesign, Paralela Gift, Abedesign e Arq!Bacana), além de estabelecido o apoio estratégico do Senac São Paulo, voltado aos inscritos em "Trabalhos escritos não publicados". Os premiados nesta modalidade com menção honrosa, 2º lugar ou 1º lugar tiveram suas obras avaliadas pelo Conselho editorial do Senac, que forneceu aos autores um parecer sobre a capacidade de publicação dos trabalhos, apontando sugestões e orientações. Além do parecer técnico, a ação também poderá viabilizar a publicação das obras, passando a integrar a cartela de títulos da editora.

Abaixo, imagem da comissão julgadora de Produto durante as reuniões da primeira fase, realizadas nos dias 10, 11 e 12/9.

Crédito: Chema Llanos



No quarto trimestre foram realizadas as reuniões de avaliação das comissões julgadoras de Produto, dias 1/10 (Mobiliário e Têxteis), 2/10 (Utensílios, Construção e Eletroeletrônicos) e 3/10 (Iluminação e Transportes), e de Trabalhos escritos, dia 6/10. Ao todo, ambas reuniram 53 profissionais de formações diversas, ligados ao design e à arquitetura, pertencentes à indústria, universidades e escritórios de projeto. Foram eles:

Comissão julgadora

PRODUTO

Construção: Francisco Segnini, José Renato Kehl, Robinson Salata

Iluminação: Fernando Bottene, Luis Emiliano Avendaño, Vitor Peña

Eletroeletrônicos: Frank Barral (RJ), Maria Beatriz Ardinghi, Marco Túlio Boschi

Mobiliário: Arnoldo Seincman, José Calejo, Virginia Kistmann (PR)

Transportes: Artur Mausbach, Ari Rocha, Sérgio Casanova

Têxteis: Cláudia Garcia, Miriam Levinbook, Mônica Moura

Utensílios: Cristiane Aun, Denise Dantas, Marisa Ota

Trabalhos escritos

Ágata Tinoco, Alécio Rossi, Alessandro Castroviejo, André Leme Fleury, Andrea Almeida, Angélica Santi, Antônio Franco, Carlos Zibel, Cibele Taralli, Clice Mazzilli, Cyntia Malaguti, Débora Gigli Buonano, Ernesto Harsi, Leilane Rigatto, Luz García Neira, Mara Gama, Mari Pini, Mariana Rocha, Myrna Nascimento, Nara Martins, Olavo Egydio de S. Aranha, Paula Belfort, Ricardo Medrano, Rodrigo Queiroz, Roseli D'Elboux, Sara Miriam Goldchmit, Sônia Valentim, Teresa Maria Riccetti, Valéria Fialho e Zuleica Schincariol.

Estas comissões elegeram 33 premiados e 31 finalistas em oito categorias e modalidades protótipos. Os trabalhos, além dos cartazes desta edição, foram exibidos na exposição 28º Prêmio Design MCB, em cartaz de 27 de novembro de 2014 a 25 de janeiro de 2015. Com projeto expográfico de Marta Bogéa e Anna Helena Villela, e colaboração de Liz Arakaki, a mostra teve abertura marcada pela cerimônia de premiação. O evento recebeu 664 pessoas. Contou com a atuação de Carlos Moreno como mestre de cerimônias e com interações da banda Sex on the beats para trazer um ar mais descontraído. Entre os presentes, prestaram homenagens aos participantes a coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, Renata Motta; o integrante do Conselho de Administração da gestora do MCB A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros, Auresnede Pires Stephan; o coordenador da comissão julgadora do Concurso do cartaz, Gustavo Piqueira; o coordenador de desenvolvimento do Senac, Alécio Rossi; a diretora-presidente da A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros, Renata Mellão; os coordenadores das comissões julgadoras de Produto e Trabalhos escritos, João Bezerra de Menezes e Marcos Braga, respectivamente; e a diretora do Museu da Casa Brasileira, Miriam Lerner. Para prestar homenagens às grandes personalidades do design e da arquitetura falecidas em 2014, o MCB exibiu um breve vídeo dedicado à Adriana Adam, Luis Portugal, Délia Beru, Lelé Filgueiras, Luciano Deviá, Miguel Pereira, Sergio Rodrigues. Também realizou homenagem ao pioneiro do design brasileiro, Leo Seincman, que compareceu ao evento em companhia de seu filho e integrante da comissão julgadora de Produto, Arnaldo Seincman.

No dia seguinte, 28 de novembro, o Encontro com o júri, contou com a participação de 35 pessoas. Conduzida pelo coordenador da comissão julgadora de Produto, João Bezerra de Menezes, e pela coordenadora do Prêmio Design, Caroline Franco, a visita à exposição contou com a presença de Artur Mausbach, José Renato Kehl, Vitor Penha, Frank Barral (RJ), Cristiane Aun, Marco Túlio Boschi.

Abaixo, imagens da comissão julgadora de Produto durante as reuniões da segunda fase.

Crédito: Érika de Faria e Rafael Pimenta



Abaixo, imagens do Encontro com o júri, realizado em 28 de novembro. À direita, os integrantes da comissão julgadora de Produto, Artur Mausbach, João Bezerra de Menezes, Vitor Penha, José Renato Kehl, Cristiane Aun, Frank Barral e Marco Túlio Boschi

Crédito: Vinicius Stasolla



Caroline de Carvalho Franco
Coordenadora do Prêmio Design

No primeiro e terceiro trimestres de 2014 foram realizadas **programações especiais para férias com ênfase no público familiar**. No período de Janeiro foi oferecida a **Oficina Educativa – Prêmio Design MCB**. Aproveitando a exposição do 27º Prêmio Design, ainda em cartaz, o núcleo educativo incentivou as famílias e o público em geral, a lançarem um olhar criativo sobre o design nacional através de atividades lúdicas. O evento aconteceu no formato dos encontros *Uma Tarde no Museu*, com inscrição dos interessados mediante ordem de chegada. Este evento teve público: 24 pessoas. No dia 26 de julho de 2014 o Educativo MCB organizou uma oficina de construção de brinquedos com materiais não estruturados (plásticos, madeiras, papéis, sucatas, metais...). A atividade, voltada ao público familiar, reuniu 16 pessoas entre adultos e crianças e incluiu: visita à exposição Vespa – um ícone Italiano, com a equipe de Educadores; projeto em papel de uma pequena moto estilo Vespa; Transposição do desenho para uma peça de madeira; Recorte com serra tico-tico; finalização do brinquedo com o uso de adereços.



O MCB recebeu dois projetos dentro de **sua programação em ocasião dos jogos mundiais da Copa do Mundo**; os projetos tiveram início em junho. O projeto “Viola em Casa Brasileira” foi concebido justamente pensando no espaço do MCB, e recebeu em junho duas apresentações: Grupo Conversa Ribeira e Paulo Freire Trio, ambas às 4ª feiras à noite. O público total destas duas apresentações foi de 154 pessoas. O segundo projeto, “Clownbaret – Máquina de Brasilidades”, realizou no jardim do MCB duas apresentações de atores-palhaços em esquetes cômicas relacionadas à cultura brasileira. O evento reuniu nos dois dias 375 pessoas. Ambos os projetos, aprovados no edital da COPA do Ministério da Cultura, tiveram continuação em Julho durante o período dos jogos.



A 2ª edição da **Mostra de Museus** foi realizada com sucesso no dia 8 de novembro, no Parque Villa-Lobos, contando com a participação dos 18 museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Foram oferecidas ao público atividades gratuitas entre 10h e 18h, além de estandes específicos década instituição. O MCB levou ao encontro recortes com textos, imagens, maquete e vídeo das mostras recentes do projeto Casas do Brasil: **Barraca Cigana**, **Casa Xinguana** e **Habitação ribeirinha na Amazônia**. O Educativo MCB apresentou a **Oficina de Calçada**, com o artista Marcos Gorgatti.



No que se refere a **Ação 13** que prevê o recebimento de público presencialmente no museu, a meta prevista nos quatro trimestres foi superada em 152% totalizando um público de 142.718 pessoas.

O museu ofereceu gratuidade aos sábados, domingos e quartas feiras, quinzenalmente, nas datas de visita noturna, bem como em todas as atividades da programação cultural. A superação da meta se deve a diversidade da agenda cultural e de exposições oferecidas durante o ano, decorrentes também da boa performance desta gestão na execução das metas condicionadas através de captação adicional e/ou estabelecimento de parcerias específicas. A agenda cultural que foi possível obter com a execução integral das metas estabelecidas, acrescida das metas condicionadas, mobilizou um público interessado tanto nas exposições quanto na programação, propiciando a superação da meta estabelecida para o público visitante. Entre essas podemos destacar as exposições "Maneiras de Expor: Arquitetura Expositiva de Lina Bo Bardi", "28º Prêmio Design MCB" e "Casas do Brasil – SOBREVIVÊNCIAS – Vivências sobre o Carandiru" e "Vespa: um Ícone Italiano".

Durante o ano, trimestralmente, foram aplicados pré-testes dos questionários de pesquisa de perfil e satisfação do público geral, conforme previsto na **Ação 14**. Os questionários aplicados foram analisados e tabulados, conforme previsto na **Ação 15**, possibilitando que os resultados obtidos venham a fornecer subsídios para a elaboração de um questionário efetivo, caso haja a possibilidade de contratação de empresa qualificada para este fim nos próximos exercícios.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
6	Realizar 1 exposição temporária dentro do projeto “Casas do Brasil” (vide Descritivo anexo)	Nº de exposições temporárias realizadas	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
7	Realizar 1 exposição temporária no âmbito do centenário Lina Bo Bardi (vide Descritivo anexo)	Nº de exposições temporárias realizadas	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
8	Realizar 1 exposição dos produtos selecionados na edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (vide Descritivo anexo)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
9	Realizar programas temáticos: · Semana Nacional de Museus · Virada Cultural · Mês da Consciência Negra (vide Descritivo anexo)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim			0
			2º Trim	2	2	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	3	3	
			ICM %	100%		100%
10	Realizar edição anual do Concurso do Cartaz e do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (vide Descritivo anexo)	Nº de concursos e premiações realizados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
11	Realizar eventos de programação especial para férias com ênfase no público familiar	Nº de eventos realizados	1º Trim	1	1	100%
			2º Trim			0
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim			0
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
12	Realizar eventos de programação para o período de realização da Copa do Mundo no Brasil	Nº de eventos realizados	1º Trim			0
			2º Trim		2	0
			3º Trim	1	2	200%
			4º Trim			0
			ANUAL	1	4	
			ICM %	100%		400%
13	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	14.385	24.181	168%
			2º Trim	27.090	48.130	178%
			3º Trim	26.775	38.107	142%
			4º Trim	25.725	32.300	126%
			ANUAL	93.975	142.718	
			ICM %	100%		152%
14	Aplicar questionários para pré-teste de pesquisa de perfil e satisfação do público geral	Nº de questionários aplicados no trimestre	1º Trim	30	104	347%
			2º Trim	30	41	137%
			3º Trim	30	32	107%
			4º Trim	30	30	100%
			ANUAL	120	207	
			ICM %	100%		173%
15	Tabular questionários aplicados para piloto de monitoramento dos índices de satisfação do público geral	Número de relatórios de tabulação dos questionários aplicados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
16	Coordenar produção e execução da infraestrutura e logística para realização do evento "II Jornada Extramuros de Museus" (Mostra de Museus)	Entrega da infra-estrutura montada para o evento	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

Justificativa

Ação 13 - Receber visitantes presencialmente no museu

Meta prevista: 25.725

Realizado

Público total recebido – 32.300 pessoas

Neste trimestre contamos com uma agenda de exposições de grande interesse por parte do público, entre elas "Maneiras de Expor: Arquitetura Expositiva de Lina Bo Bardi", "28º Prêmio Design MCB" e "Casas do Brasil – SOBREVIVÊNCIAS – Vivências sobre o Carandiru". Exposições que contaram já na abertura com grande número de público, além da Cerimônia de Premiação do 28º Prêmio Design MCB.

A agenda cultural do museu pode ainda ser incrementada com a realização também da maioria das metas condicionadas, como palestras, lançamentos e debates, bem como as apresentações de Música no MCB, que tradicionalmente mobilizam um grande número de público no último trimestre do ano.

Como consequência, a meta de público recebido no museu superou o previsto, contando com a procura por parte do público, a partir das divulgações realizadas na mídia, nas comunicações do museu, entre elas o site novo do museu que entrou ao ar nesse trimestre.

Ana Heloisa Santiago
Coordenadora do Núcleo Técnico

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

O ano de 2014 foi marcado pelo desafio de estabelecer novas bases de trabalho para o Educativo, ampliar seu público alvo e dar continuidade aos programas e atividades.

O grupo de educadores foi fortalecido com a chegada de novos contratados, reforçando a premissa de que o trabalho coletivo nos levará a experiências e resultados muito ricos.

A área de agendamento continuou seu trabalho de articulação e organização das visitas, além ampliar o leque de contatos e relacionamentos com escolas e com o terceiro setor.

Participamos do 6º Encontro Paulista de Museus com um painel digital sobre o trabalho de inclusão que foi realizado em parceria com as instituições CAP'S Itaim e CECCO Bacuri.

Participamos da feira Reatech e da 2ª Mostra de Museus no Parque Villa-Lobos.

Em relação ao **Programa de visitas educativas (Ações 17,18 e 21)** demos continuidade ao trabalho do ano anterior, atingindo plenamente as metas previstas e programadas.

Segue o total do período:

Número das visitas agendadas 2014 – janeiro à dezembro												TOTAL
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
627	829	1.614	1.595	2.042	1.327	826	1.467	2.273	2.069	885	0	15.554

Os retornos recebidos através das avaliações realizadas foram positivos, nossa média ao longo do ano foi próxima de 80% de excelente/ótimo/bom.

Fizemos 53 **Visitas Orientadas**, para o público espontâneo somando 236 pessoas atendidas ao longo de 2014.

As **Visitas Especiais** buscam aproximar o público dos curadores, artistas e pesquisadores responsáveis pelas exposições em cartaz. Essas visitas reuniram 364 pessoas ao longo do ano. Realizamos de visitas especiais, com vários convidados, entre eles: Aguinaldo Farias, Ricardo Perucchi, Vladimir Belogolovsky, Wilson Barbosa Neto e Giancarlo Latorraca. Estas visitas tiveram a participação de alunos de escolas técnicas, do ensino superior e interessados em geral.

Organizamos em parceria com a Fundação Emma Klabin visitas em parceria. Os visitantes puderam conhecer e refletir sobre os acervos das duas instituições acompanhados pelas equipes dos dois educativos. Oferecemos 3 visitas totalizando 42 pessoas atendidas.

As **Visitas Noturnas**, realizadas quinzenalmente, receberam 1809 visitantes, além deste total, 439 visitantes foram agendados. O museu ficou 26 vezes aberto para as visitas noturnas ao longo de 2014.

Iniciamos um projeto de **Visitas continuadas** com a Escola Estadual Comendador Miguel Maluly. Aconteceram vários encontros da equipe de educadores com os professores e alunos na escola e no MCB.

No Programa de Inclusão finalizamos a parceria com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Itaim Bibi com a mostra "Programa de Inclusão Educativo MCB e CAPS Itaim". A mostra ocupou duas das salas principais do museu de 06 de março a 25 de maio e recebeu 33.571 visitantes. A mostra despertou o interesse e propiciou contatos com várias instituições que trabalham com o mesmo perfil de público, entre elas: EMEF José Saramago, CECCO Bacuri, ACDEM, Hospital das Clínicas Psiquiatria, APB, APAE, CAPS Ermelindo Matarazzo, CAPS Itaquera, CAPS Unifesp.

Continuamos em 2014 o **Projeto Seu Museu**, a iniciativa tem como ideia central proporcionar encontros e aproximações entre os funcionários e as questões que as exposições suscitam. Foram promovidos 7 encontros, com a participação de 93 pessoas.

Realizamos um **Encontro para Professores**, educadores e guias de turismo da rede pública ligados ao CEU CEI Vila Atlântica. Visitamos as exposições Maneiras de Expor: arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi e no Jardim do MCB a exposição Hugo França: Resgate na Natureza. O encontro foi muito proveitoso, participaram 52 professores.

O **Programa Uma Tarde no Museu** é voltado para pais e filhos, grupos espontâneos e frequentadores do MCB que procuram uma experiência prática, tendo as exposições no museu como eixo.

A proposta é realizar uma visita ao museu e uma atividade complementar que colabore para a construção de novos sentidos e hipóteses.

A intenção é que o visitante observe e aprenda a ler nas entrelinhas a realidade que habitamos, extrair suas particularidades interagindo com ela.

Neste ano foram oferecidas 16 datas de programação em sua grande maioria aos sábados totalizando o atendimento de 309 pessoas. Algumas propostas realizadas:

Exposição Marcas Registradas: Oficina de construção de pipas

Exposição Vespa: um ícone italiano: Oficina de confecção de brinquedos com materiais não estruturados.

Exposição Maneiras de Expor: Construção de objeto inflável com ambientes interligados.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
17	Propiciar visitas educativas a estudantes de escolas da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE	Nº de estudantes da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE atendidos	1º Trim			0
			2º Trim	2.945	2.350	80%
			3º Trim	2.560	1.613	63%
			4º Trim	1.665	789	47%
			ANUAL	7.170	4.752	
			ICM %	100%		66%
18	Propiciar visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas, compreendendo toda a educação formal (da educação infantil ao ensino superior)	Nº de estudantes da educação formal, pública e/ou privada, atendidos	1º Trim	1.250	1.762	141%
			2º Trim	1.500	1.518	101%
			3º Trim	1.450	1.790	123%
			4º Trim	900	1.050	117%
			ANUAL	5.100	6.120	
			ICM %	100%		120%
19	Realizar de pesquisa de satisfação do público agendado	Nº de questionários aplicados no trimestre	1º Trim	70	144	206%
			2º Trim	170	200	118%
			3º Trim	160	214	134%
			4º Trim	110	130	118%
			ANUAL	510	688	
			ICM %	100%		135%
20	Monitorar os índices de satisfação do público agendado com as visitas mediadas	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim		1	100%
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
21	Propiciar visitas mediadas para grupos-alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas, entre outros, incluindo os projetos realizados no Programa de Inclusão.	Nº de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Trim	1.200	1.308	109%
			2º Trim	930	1.096	118%
			3º Trim	1.050	1.163	111%
			4º Trim	950	1.218	128%
			ANUAL	4.130	4.785	
			ICM %	100%		116%
22	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
23	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	30	52	173%
			4º Trim			0
			ANUAL	30	52	
			ICM %	100%		173%

Justificativas

Ação 17 - Propiciar visitas educativas a estudantes de escolas da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE

Meta prevista: 1665 pessoas

Realizado

Público total recebido – 789 pessoas

O programa “*Lugares de Aprender - Cultura é Currículo*” realizado através da Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE mantém uma parceria com o Museu da Casa Brasileira através do Educativo, que prevê o atendimento a grupos de escolas estaduais e seu contrato é firmado anualmente. No corrente ano a instituição parceira realizou o cancelamento de parte das visitas que haviam sido parcialmente acordadas, conforme segue:

32 grupos no 2º trimestre

22 grupos no 3º trimestre

24 grupos no 4º trimestre

Como consequência do cancelamento parcial das visitas, o tivemos a diminuição de aproximadamente 800 pessoas atendidas, em relação ao que havia sido projetado para 4º trimestre, o que gerou um impacto negativo na meta trimestral. Ressaltamos que no total do ano houve um esforço para a superação das metas de atendimento nos demais públicos, possibilitando que o impacto dos cancelamentos dos agendamentos do Programa Cultura é Currículo fosse minimizado

Ação 21 - Propiciar visitas mediadas para grupos-alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas, entre outros, incluindo os projetos realizados no Programa de Inclusão.

Meta prevista: 950 pessoas

Realizado

Público total recebido – 1218 pessoas

Neste trimestre recebemos grupos vinculados a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS através de uma parceria de longa data firmada com o Museu, ressaltando que, nesse trimestre, grande parte dos grupos compareceu ao museu com a capacidade máxima de pessoas previstas por horário.

Tivemos, também, a visita de outros grupos com o mesmo perfil de público que procuraram o museu a partir de um agendamento ativo realizado com o objetivo de diversificar as instituições atendidas, buscando novos públicos para o museu.

Carlos Barmak
Coordenadora do Educativo

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

Durante o ano de 2014, A Casa realizou todas as ações previstas no plano de trabalho, visando ao fortalecimento da rede do Sisem – sistema estadual de museus – por meio da realização de 4 oficinas, 1 visita técnica e 4 itinerâncias. Neste exercício, foram atendidos 17 municípios: Barretos, Bastos, Boituva, Caraguatatuba, Guararema, Itapeverica da Serra, Mauá, Osasco, Praia Grande, Pouso Alegre (MG), Ribeirão Preto, Santa Bárbara do Oeste, São Bernardo do Campo, São Paulo, São Pedro, Sorocaba e Suzano.

VISITA TÉCNICA

Em 18 de março, foi realizada visita técnica na área de expografia no Museu Histórico regional Saburo Yamanaka, município de Bastos. A visita, realizada pela coordenadora de núcleo técnico do museu, Ana Heloisa Santiago, durou cerca de 3 horas. O parecer técnico foi entregue junto ao relatório do 1º trimestre.



OFICINAS

Foram realizadas 4 oficinas, atendo a um público total de 67 pessoas.

1. No primeiro trimestre de 2014, 2 oficinas nas áreas do programa educativo e de projetos incentivados e captação. A primeira teve 7 participantes, e a segunda, 32. Duração: 5 horas. Vagas abertas: 25. Participantes das duas oficinas: 39

2. No terceiro trimestre, foram realizadas 2 oficinas nas áreas de documentação museológica e rotinas de comunicação em museus. A primeira contou com 17 participantes, e a segunda, com 11. Duração: 5 horas. Vagas abertas: 25. Participantes das duas oficinas: 28



Oficina do programa educativo



Oficina de projetos culturais



Oficina de Documentação Museológica



Oficina de Rotinas de Comunicação em Museus

ITINERÂNCIAS

Foram realizadas 4 itinerâncias durante o ano de 2014, uma por trimestre, conforme abaixo. O público total atendido nestas exposições, até o fechamento deste relatório, foi de 7146 pessoas

1. 1º trimestre – exposição “Casas do Brasil: Barraca Cigana” na cidade de Olímpia, região de Barretos, de 13 de março a 27 de abril



2. 2º trimestre exposição “Patrimônio escolar: uma saga republicana”, no centro de Documentação e Pesquisa da Fundação Romi, em Santa Barbara d’Oeste, de 04 de junho até 04 de julho



3. 3º trimestre - “Patrimônio Paulista: Litoral e Vale do Paraíba” no município de Praia Grande, região do Boqueirão, na Galeria Nilton Zanotti, de 4 de setembro a 17 de outubro.



4. 4º trimestre – exposição “Casas do Brasil – Barraca Cigana” no Museu Gustavo Teixeira, em São Pedro, de 12 de dezembro até 1 de fevereiro de 2015.



PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

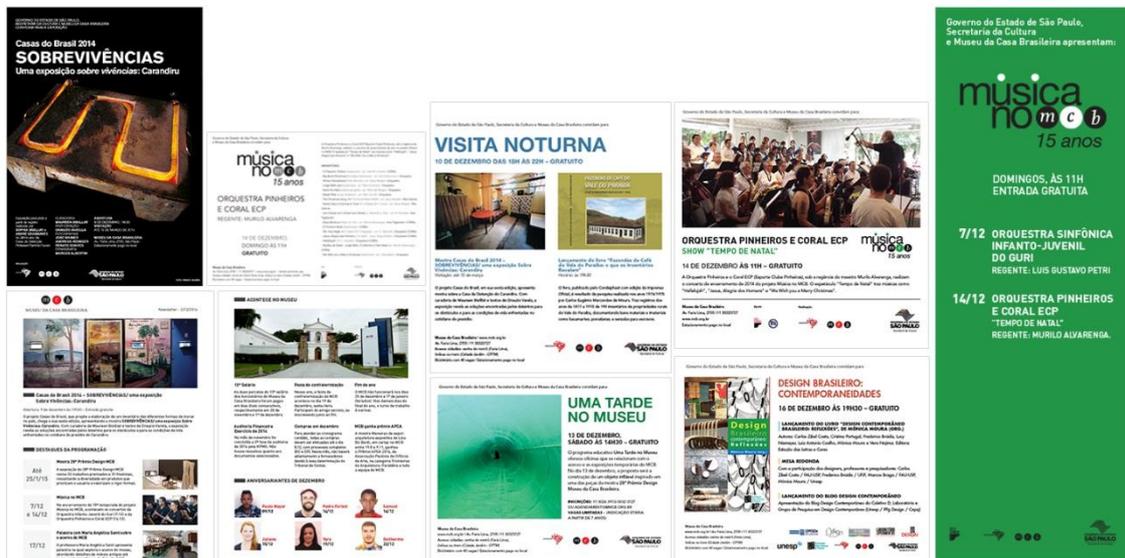
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
24	Realizar ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) destinadas a profissionais do interior e da RMSP, no espaço do MCB	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Trim	2	2	100%
			2º Trim			0
			3º Trim	2	2	100%
			4º Trim			0
			ANUAL	4	4	
			ICM %	100%		100%
25	Público atendido nas ações de capacitação (palestras, oficinas, cursos) destinadas a profissionais do interior e da RMSP, no espaço do MCB	Nº de público atendido na ação	1º Trim	25	39	156%
			2º Trim			0
			3º Trim	25	28	112%
			4º Trim			0
			ANUAL	50	67	
			ICM %	100%		134%
26	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	1	1	100%
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim	1	1	100%
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	4	4	
			ICM %	100%		100%
27	Realizar visitas técnicas diagnósticas e de assessoramento a museus da RMSP e do interior, com pareceres elaborados	Nº de visitas técnicas realizadas	1º Trim	1	1	100%
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim			0
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

Ana Heloisa Santiago
Coordenadora do Núcleo Técnico

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Ampla divulgação da programação realizada pela instituição. As exposições, ações culturais e serviços prestados pelo museu foram abordados em site, redes sociais, convites eletrônicos, releases, folder mensal, boletim eletrônico mensal, e, em menor escala, convites impressos e banners. Todas as peças gráficas produzidas foram enviadas à SEC para aprovação, assim como a programação mensal.

No ano de 2014, foram produzidos 11 folders mensais de programação (**ação 30**) e 12 boletins eletrônicos (**ação 29**), de acordo com a meta estabelecida para o ano de 2014. O número de convites eletrônicos (**ação 28**), no entanto, superou a meta (vide justificativa abaixo).



Em dezembro, duas novas ações foram implementadas na comunicação do MCB: **um newsletter mensal** voltado aos funcionários com informações sobre o Museu, que é enviado por e-mail e afixado em pontos de uso comum da equipe da instituição; e o **novo site do museu**, atualizado visualmente e quanto ao conteúdo, com novas possibilidades de interação com os visitantes em geral e com diferentes públicos, desde crianças e famílias até especialistas e pesquisadores. A publicação do novo site corresponde ao cumprimento da **ação 32** do plano de comunicação e imprensa para o 4º trimestre de 2014.

A reformulação visual e de dinâmica do site do MCB mantém o processo de atualizações constantes relativas às atividades do Museu e canais de fácil acesso para contato com a ouvidoria da SEC. Os links para o site da SEC e para o portal de Transparência Estadual, retirados em julho devido ao período eleitoral, foram restabelecidos no final do mês de outubro. Em complemento às informações sobre a agenda cultural do MCB, o novo site também amplia os conteúdos voltados aos visitantes de fora do Brasil, com acessibilidade nos idiomas inglês e espanhol.



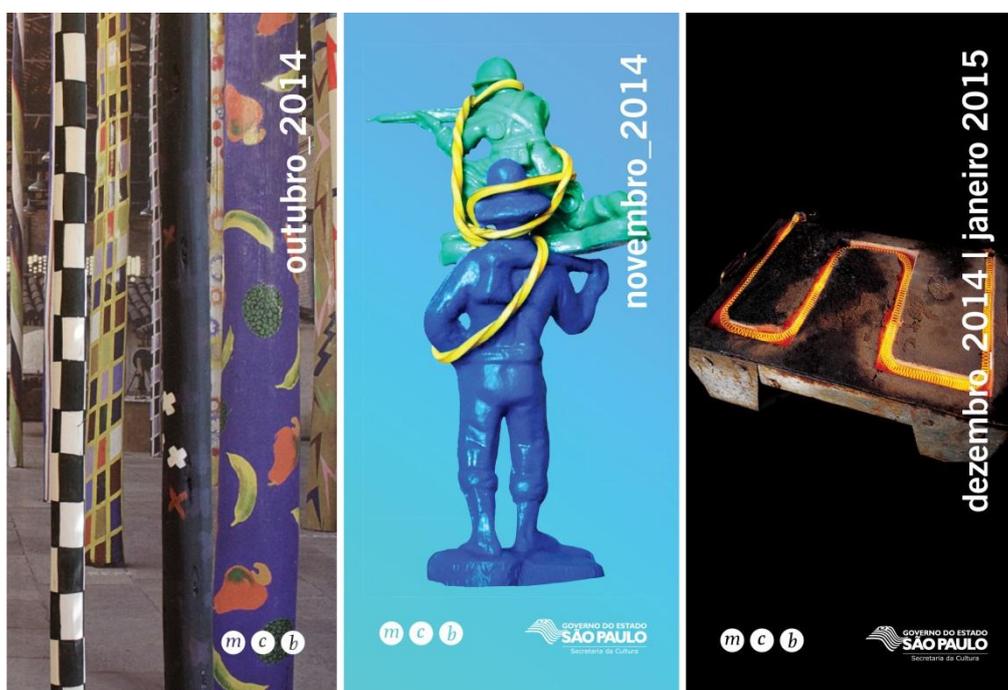
A divulgação da programação do MCB é feita nas mídias sociais com atualizações constantes nos dias úteis, destacando a agenda de programação cultural do museu e curiosidades da instituição. Tanto no Facebook como no Twitter são publicadas chamadas para as exposições e eventos culturais do museu, convites, links e informações detalhadas de cada evento. Em 2014, intensificamos o uso do Instagram, rede social online de compartilhamento de foto e vídeo, inclusive com uma retrospectiva com imagens e informações do Prêmio Design MCB, feita ao longo de 27 dias, um para cada edição já realizada, entre outubro e novembro de 2014. Os conteúdos para as redes sociais são produzidos pelo departamento de comunicação do MCB com o conceito de curadoria, aprofundando os temas do museu, gerando credibilidade para as informações e reconhecimento por parte dos seguidores, motivando o crescimento das redes sociais do MCB.

Como reflexo desse trabalho, a presença do MCB nas redes sociais cresceu em 2014. Por exemplo, no 4º trimestre do ano, os seguidores no Instagram passaram de 132 para 381, assim como no Twitter subiram de 14.859 para mais de 16 mil. No Facebook, por sua vez, esse foi um ano de mudanças. Resultado de um planejamento feito ao longo de 2014, em dezembro todas as páginas do Museu no Facebook foram consolidadas em apenas uma *fan page*. Além de se adequar as diretrizes do site para que as instituições não utilizem perfis pessoais, a mudança fortalece a atuação do Museu na rede social, já que aumenta o alcance das postagens. Em números, a nova *fan page* tem 20.732 seguidores, contra 7.548 da antiga *fan page* e 7.137 assinantes – entre amigos e seguidores – do perfil.

No âmbito da divulgação da programação cultural e do conteúdo institucional do MCB, manteve-se a parceria com o programa *Living Design*, da rádio Iguatemi Prime, que produz boletins assíduos sobre a programação do MCB, com audiência de 18.515 ouvintes por minuto. Os sites ARQ!BACANA e Vitruvius continuam dando destaque à programação do MCB, em notícias publicadas periodicamente em suas páginas. A comunicação com as faculdades de arquitetura e design da cidade de São Paulo é intensa, com envio de folder e boletim mensal para os coordenadores de área e também para os responsáveis pela biblioteca. Ao longo de 2014 foram efetivadas ainda diversas parcerias com instituições e agentes culturais ligados às áreas de vocação do MCB para difusão de cursos, palestras, eventos e exposições, como com o IAB-SP, Escola da Cidade, Instituto Italiano de Cultura e Instituto Europeu de Design, entre outros.

Locada internamente desde 2012, produzindo diariamente releases e notas à imprensa das ações que envolvem o MCB como uma agência de notícias permanente, a assessoria de imprensa do museu conquistou importantes espaços nos diferentes segmentos de imprensa, com 688 inserções no 4º trimestre de 2014, totalizando mais de 2.960 ao longo do ano. Entre outubro e dezembro, destaque para as matérias sobre o **28º Prêmio Design MCB** e a exposição **SOBREVIVÊNCIAS/ uma exposição Sobre Vivências: Carandiru**, 6ª edição do projeto Casas do Brasil. Ao longo de 2014, vale ressaltar resultados expressivos de centrimetragem e divulgação, com eventos como o Arraial no Museu, Virada Cultural, Aniversário de São Paulo, e o projeto Música no MCB, além de mostras como “Vespa”, “Hugo França”, “Experimentando Espaços 2”, “Harry Seidler” e especialmente com a exposição “Maneiras de expor: arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi”.

A impressão do folder de programação mensal tem a tiragem atual de 12.500 exemplares, com postagem de 7 mil unidades ao mailing da região metropolitana de São Paulo, e distribuição para focos de grande concentração de seu público-alvo e redondezas, parceiros das programações, Secretaria da Cultura, SPTuris, entre outros. Em permanente atualização, o mailing do MCB chegou próximo dos 18 mil registros.



Já em referência à **ação 33**, no 4º trimestre de 2014 foram veiculados anúncios na Folha de S. Paulo: foi concluída a campanha de divulgação do **28º Prêmio Design MCB**, com 1 anúncio no caderno Ilustrada (em 26.11), além de divulgação do lançamento do livro **Maneiras de expor: arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi** na revista São Paulo (em 9.11). Com isso, foi superada a meta da ação 33, com campanhas no 2º, 3º e 4º trimestres (vide justificativa abaixo). O projeto de nova identidade visual e sinalização para o MCB (**ação 31**), para o qual foi contratado o fornecedor Estúdio Rico Lins, foi apresentado e discutido pelo MCB, assim como apresentado à SEC, e terá desdobramentos na logomarca, identidade visual do MCB, a serem aplicados em 2015. Quanto à **ação 34**, sobre a pesquisa para o livro “Fazendas de Café do Vale do Paraíba: o que os inventários revelam 1817-1915”, a pesquisa foi contratada para lançamento do livro em parceria com a UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
28	Produzir convites eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim	15	28	187%
			2º Trim	15	42	280%
			3º Trim	15	37	247%
			4º Trim	15	40	267%
			ANUAL	60	147	
			ICM %	100%		245%
29	Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de boletins eletrônicos produzidos	1º Trim	3	3	100%
			2º Trim	3	3	100%
			3º Trim	3	3	100%
			4º Trim	3	3	100%
			ANUAL	12	12	
			ICM %	100%		100%
30	Produzir folder mensal com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Folder mensal elaborado e aprovado pela SEC	1º Trim	2	2	100%
			2º Trim	3	3	100%
			3º Trim	3	3	100%
			4º Trim	3	3	100%
			ANUAL	11	11	
			ICM %	100%		100%
31	Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto de identidade visual e sinalização para o MCB	Projeto apresentado	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%
32	Desenvolver e publicar no site atualizações/jogos/quiz sobre o acervo/temática do museu.	Número de atualizações/jogos/quiz publicados	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%
33	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC	Número de campanhas realizadas	1º Trim			0
			2º Trim	1	1	100%
			3º Trim		1	0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	2	3	
			ICM %	100%		150%
34	Contratar pesquisa em parceria com a UPPH – Unidade de Preservação do patrimônio Histórico para publicação do livro “Fazendas de Café do Vale do Paraíba: o que os inventários revelam 1817-1915”	Pesquisa contratada – contrato assinado	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim			0
			4º Trim	1	1	100%
			ANUAL	1	1	
			ICM %	100%		100%

Justificativas

Ação 28 - *Produzir convites eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC*

Devido ao sucesso da programação cultural do MCB em 2014, foram produzidos 147 convites, enquanto a meta esperada era de 60. Isso ocorreu sem o dispêndio extra de orçamento por meio de parcerias para enriquecer a programação cultural e do consequente trabalho da equipe interna de comunicação na produção de novos convites. Neste caso, deve-se considerar também o fato de que o orçamento vinculado ao plano de trabalho não prevê a maior parte dos eventos da agenda cultural do MCB, fazendo com que a estimativa antecipada de produção de convites eletrônicos para comunicá-los fique bastante prejudicada; o indicador desta meta resulta diretamente da quantidade de eventos que poderá ser oferecida no decorrer do exercício.

Ação 33 - *Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout*

Foi estabelecida como meta para 2014 do MCB realizar campanhas publicitárias no 2º e 4º trimestres. No entanto, por meio de parceria com o jornal Folha de S. Paulo, foi possível viabilizar a ampliação dos anúncios dentro do orçamento reservado para publicidade neste ano. O jornal entrou como apoio de mídia para a mostra “Maneiras de expor: arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi”, e ofereceu um pacote de anúncios na Revista São Paulo, Guia da Folha e caderno Ilustrada, que permitiu publicarmos uma quantidade maior de anúncios, que foram então divididos entre os meses de agosto a novembro de 2014. Em novembro, como parte deste acordo de mídia com a Folha, foi possível veicular no caderno Ilustrada um anúncio do Prêmio Design MCB. Além da Folha de SP, publicamos ainda, ao longo de 2014, anúncios nas revistas Arc Design, Casa Claudia, Bamboo e Kaza, para eventos da programação cultural do MCB como o ciclo de instalações interativas de balanços MCB-BOOMSPDESIGN; e as mostras “Experimentando Espaços 2”, “Maneiras de expor” e “28º Prêmio Design MCB”.

Filipe Bezerra
Coordenador de Comunicação

Edificações: Manutenção Predial e Conservação Preventiva

Em 2014, realizaram-se as manutenções corretivas que se fizeram necessários, sem que se deixasse de priorizar a manutenção preventiva e preditiva, dentro da periodicidade descrita nas planilhas de acompanhamento. Como ações principais, destaca-se a troca da chave seccionadora da caixa de entrada da energia do museu, danificada devido ao aumento de consumo do sistema principalmente pelo restaurante Santinho; este item não havia sido contemplado pela primeira fase da reforma elétrica realizada; a instalação da cabine primária, entretanto, é o principal foco desta a segunda etapa, já iniciada, de requalificação das instalações elétricas da edificação sede do museu. Foram ainda realizadas manutenções corretivas corriqueiras, tais como troca de lâmpadas e acionamentos hidráulicos.

Em manutenções preventivas foram realizados serviços como desentupimento do sistema de ralos da reserva técnica e manutenção dos telhados antes da época de chuvas; reforço com colunas metálicas na sustentação da cobertura translúcida da entrada lateral do museu; poda da copa das grandes palmeiras para evitar a queda das folhas gerando acidentes; lavagem e pinturas nas estátuas superiores, tenda do terraço, muros e paredes externas e internas; organização dos sótãos e depósitos e dos arquivos digitais no servidor.

Destaca-se os investimentos como a confecção de um bicicletário, troca do servidor de câmeras, instalação da rede wifi para os visitantes do museu, troca do antigo PABX por uma central digital, instalação de aparelhos de ar condicionados para a climatização das salas da Fundação CRESPI PRADO e do Centro de Documentações (CEDOC), compra e atualização de softwares e entre outros investimentos.

A sala do departamento educativo teve o seu lay out refeito, com conseqüente readequação das instalações elétricas, de telefonia e de informática; houve reposição e refação do rejunte de parte as pedras do piso do pátio principal; troca do revestimento de impermeabilização interna, das válvulas e tubulações de saída das duas caixas superiores de água; replantio do gramado no jardim principal utilizando a espécie correta, a São Carlos (apropriada devido à grande área sombreada pelas copas das árvores).

Foi substituído a empresa de vigilância no intuito de aprimorar os procedimentos de segurança patrimonial. As empresas de limpeza; recolhimento de lixos orgânico, reciclável e resíduos do jardim; portaria tiveram seus contratos renovados após nova tomada de preços, conforme previsto no manual de compras. Em reestruturação do organograma da instituição, a equipe de Orientadores de Público foi incorporada à coordenação de manutenção.

Realizou-se quinzenalmente, durante todo o ano, a desratização e, bimestralmente, a desinsetização, com a empresa contratada “Ecopragas”.

No que se refere à acessibilidade, realizou-se a manutenção elétrica e troca dos pneus da cadeira de roda motorizada, que facilita a locomoção de pessoas com deficiência física; houve ainda reforma no motor do elevador, além da manutenção preventiva terceirizada.

No segundo trimestre de 2014 foi realizado a renovação do curso de brigadista exigida pelo bombeiro para a renovação do AVCB, tendo sido refeitos também que os testes de combustão dos materiais de acabamentos do museu como piso de madeira e lona do terraço. Estes testes já haviam sido realizados anteriormente, entretanto novas exigências do corpo de bombeiros indicaram a necessidade de realização dos mesmos o IPT, única instituição capaz de atender as especificações exigidas para obtenção do AVCB. O IPT solicitou o prazo de 90 dias para a entrega dos laudos de 90 dias, tendo sido necessários ainda mais 40 dias para a análise do corpo de bombeiro, após o que houve vistoria final. No dia 22 de outubro de 2014 o bombeiro Tenente Felipe Pinheiro Duarte realizou a vistoria e emitiu o Relatório de Vistoria Técnica, na qual solicitou um novo teste, o de estanqueidade do sistema de gás do restaurante Santinho e que fosse realizado a inversão do sentido das portas. O teste de estanqueidade do gás foi realizado e o certificado emitido no dia 24 de novembro; quanto à exigência de inversão das portas, nosso consultor Gerson Moscardo protocolou solicitação através da qual esta exigência somente será feita na próxima renovação. No dia 6 de janeiro de 2015 o bombeiro Tenente Douglas Tacachi Tsuruta emitiu uma Resposta do Formulário de Atendimento, em que confirma a possibilidade de exigência da inversão do sentido das portas somente para a próxima renovação AVCB. Já foi solicitado a vistoria e estamos no aguardo.

O processo de regularização do imóvel do Museu da Casa Brasileira para obtenção do alvará de funcionamento de local de reunião está em andamento desde 2011, quando foi contratada a empresa Soluções Consultoria. A estratégia estabelecida por esta empresa foi a de regularização do imóvel quanto a seu uso

(atualmente residencial, solicitada a mudança para museu) e quanto à área construída (pedido de regularização das áreas cobertas do terraço), para posterior solicitação do alvará. O processo de regularização para mudança de uso e acréscimo de área está em tramitação na SEHAB; ao final do 1º trimestre de 2014 houve a emissão de um “comunique-se”, parcialmente atendido. Algumas comprovações ainda estão sendo providenciadas, para que seja possível o início do processo do AVS (referente a segurança da edificação).

Ricardo Teiji Saito
Coordenador de Manutenção

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

No programa de gestão administrativa financeira, esta gestão mantém o empenho na captação de recursos e/ou estabelecimento de parcerias que possibilitem a realização das **ações** condicionadas, garantindo ao MCB uma agenda cultural com uma programação intensa e diversificada, sempre pertinente a área de vocação específica da instituição.

Durante o ano de 2014 todas as metas fixadas foram atingidas, tendo sido, portanto, entregues nos prazos estabelecidos conforme o plano de trabalho.

Todos os indicadores se mantiveram dentro dos patamares estabelecidos pelo contrato de gestão.

Há um grande esforço desta gestão na captação de recursos próprios. No ano de 2014, a meta de captação prevista de R\$520.000,00 foi superada em 123,77%, totalizando 1.163.593,96 (Recursos por meio de geração de receitas operacionais + Recursos por meio de projetos incentivados), conforme demonstrado na tabela do programa de gestão administrativa.

Durante o ano de 2014 esta gestão manteve o empenho no aprimoramento dos processos e rotinas que possibilitem a eficiência e transparência na utilização dos recursos e no atendimento às auditorias, instâncias de controle e pedidos adicionais de informações, com foco nos modelos solicitados e prazos estipulados. Abaixo estão relacionadas todas as atividades e processos revistos durante o ano, com o objetivo de melhorar a eficiência e reduzir os custos da instituição.

Primeiro trimestre 2014

- Planejamento do cronograma em conjunto com a KPMG para a execução da auditoria do exercício.

- A partir de 02/01/2014, a Quality, escritório de contabilidade, ficou responsável pelo processamento da folha de pagamento do MCB, integrando diretamente com o departamento contábil, eliminando os processos manuais existentes. Com o isso, o departamento pessoal do MCB passou a aprimorar o rigor no processo de conferência das informações, implantação de novos procedimentos internos e na gestão de recursos humanos.

Segundo trimestre 2014

Iniciamos no segundo trimestre os trabalhos de auditoria independente do exercício de 2014 que será executado pela KPMG Auditores Independentes.

- O departamento de recursos humanos iniciou o desenvolvimento da política de treinamentos para os funcionários

Terceiro trimestre 2014

- Coordenada pela ABRAOSC, foi feita, por um grupo de organizações sociais de cultura, a contratação de consultoria junto à Fipecafi para elaboração de manual com a sugestão de padronização dos procedimentos contábeis e dos relatórios financeiros referentes à operação envolvida nos contratos de gestão. Neste sentido, está sendo desenvolvido um manual de recomendação para ser consultado pelas organizações sociais.

- O departamento de recursos humanos finalizou o desenvolvimento da política de treinamentos para os funcionários da associação, conforme solicitação da Secretaria da Fazenda. Ainda no âmbito do departamento de Recursos Humanos, Iniciamos em set-14 o estudo detalhado de cada atividade executada no museu, para aprimoramento do descritivo dos cargos.

- Em conjunto com o núcleo de manutenção, foi feita a troca da central telefônica analógica que já estava obsoleta e com a sua capacidade esgotada para uma nova central digital com capacidade de até 60 ramais analógicos e quatro digitais, além da instalação de um aparelho de audioconferência, sistema de correio de voz e o tarifador para controle das ligações por ramal.

- Iniciamos os estudos para a reestruturação do núcleo de captação de recursos para 2015. O planejamento está em desenvolvimento.

Quarto trimestre 2014

- Reestruturação dos setores: Em novembro/2014 houve reestruturação dos setores do educativo e manutenção. Os orientadores de público que faziam parte da estrutura do setor educativo passaram a integrar a estrutura da coordenação de manutenção, agora subdividido em manutenção, orientadores de público e projeto aprendiz, possibilitando a melhora do desenvolvimento das atividades.

- Finalização da auditoria referente ao período de jan-14 a set14. O último trimestre do ano foi finalizado no mês de janeiro de 2015.

- Implantação do CRM Dynamics para a gestão de todos os eventos do museu e da captação de recursos através de projetos de leis de incentivo.

Em um ano de jogos mundiais, quando as expectativas de todo o mercado nacional foram instáveis, oscilando entre otimismo e pessimismo, esperava-se o aquecimento do mercado a partir do 3º trimestre e para o MCB esta premissa foi concretizada, sendo os resultados mais significativos apresentados no 3º e 4º trimestre.

No ano de 2014 também realizamos importantes parcerias na divulgação das instalações do MCB como espaço alternativo ara eventos, lembrando a AMPRO (Associação de MKT promocional), a SPVCB (São Paulo Convention & Visitors Bureau), Revista segmentada na área de eventos Seven Decors e Site de eventos Busca Espaço.

Para o período do 4º trimestre novamente não houve captação de recursos para os projetos aprovados nas Leis de Incentivo –Rouanet e Proac ICMS: Música no Museu da Casa Brasileira. Os projetos ficaram bastante tempo em vigência do prazo de captação, entretanto, não logrado nenhum aporte, decidimos arquivar ambos os projetos para assim podermos submeter outra versão do projeto da Música e também outras propostas de outros segmentos. Como de praxe, o projeto da Música no Museu da Casa Brasileira continuou a ser realizado com as devidas adaptações orçamentárias, através de doação de grupos musicais que concordam em se apresentar gratuitamente, sendo as demais despesas cobertas por recursos de captação própria. Assim, apesar de não ter sido possível a captação através das leis de incentivo, a realização do projeto pode ser feita no exercício de 2014, sem que houvesse prejuízo de nenhuma das metas pactuadas no Plano de Trabalho.

Para a **ação nº 36** inscrevemos dois projetos, um na Lei federal e outro na Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Foram eles:

Música no Museu da Casa Brasileira – Edição 2015: Continuidade do projeto de apresentação musical instrumental no terraço do MCB, sempre aos domingos, às 11h, com entrada gratuita. Diferentemente da versão anterior, que ficou por dois anos sem patrocínio, a edição de 2015 voltou para a ideia original de formar um grupo de notáveis curadores e a eles atribuir um período e um tema. Esta formatação permite que o projeto seja financiado parcialmente, ou esporadicamente, à medida que se concretizem os possíveis aportes financeiros; além disso, para o novo projeto retiramos o subproduto Gravação de DVD, tornando o valor final do projeto mais econômico, e o percentual mínimo de captação início do projeto mais acessível.

Casas do Brasil – Arquitetura Residencial Cafezista do Brasil . O projeto consiste em mais uma edição da exposição Casas do Brasil, implantado pelo MCB em 2006, sempre com a apresentação de uma proposta em busca fazer um inventário visual da casa brasileira, cujo objetivo é espelhar os habitats brasileiros em sua rica e pouco conhecida diversidade, celebrando a imensa pluralidade das formas de morar país afora. A proposição da versão 2015 deste projeto justifica-se pela importância da difusão, discussão e preservação do patrimônio arquitetônico do Vale do Paraíba, neste caso específico da região Fluminense, fomentada a partir da pujança cafeeira do século XIX.

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
35	Captar recursos por meio de geração de receitas operacionais (bilheteria, receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, estacionamento, termos gratuidade e leis de incentivo).	6,88% do repasse do exercício no contrato de gestão, equivalentes a R\$ 520.000,00	1º Trim	520.000	165.922	32%
			2º Trim		217.984	42%
			3º Trim		351.418	68%
			4º Trim		428.270	82%
			ANUAL	520.000	1.163.593	
			ICM %	100%		224%
36	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim			0
			2º Trim			0
			3º Trim	2	2	100%
			4º Trim			0
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%

Justificativa

Ação 35

O valor total de captação de 2014 foi de R\$1.163,593,96 , com um crescimento de 11,67% em relação a 2013 e superando o valor previsto no orçamento em de R\$643.593,96. Está receita contribuiu para a programação cultural, eventos educativos e despesas operacionais de 2014 do museu.

O resultado superou as expectativas esperadas para o ano de 2014. A receita com a cessão onerosa de eventos privados apresentou no 4º trimestre um resultado excelente, muito acima da média em comparação aos outros trimestres. Os últimos meses do ano sempre apresentam uma maior demanda de mercado para a realização de eventos privados, em muito devido às festas de confraternização; entretanto o grande volume de eventos da agenda cultural do MCB faz com que nem sempre seja possível atender a todas solicitações de eventos privados. Em 2014 no mês de novembro houve grande incidência de eventos próprios do Museu, no mês de Dezembro, entretanto, o calendário ficou mais disponível, possibilitando a geração de receita via cessão

onerosa do espaço. Além disso, houve outro fator importante que aumentou a receita gerada em alguns eventos: a utilização do jardim. A grande utilização do jardim pelos eventos da programação cultural do Museu durante todo o ano de 2014 provocou danos irreparáveis no gramado, isso devido ao grande número de público em circulação neste espaço. Após a análise de consultores paisagísticos constatou-se que o gramado não iria se auto recuperar, sendo necessário o replantio da grama. Assim sendo, no 4º trimestre o gramado foi amplamente explorado como mais um espaço de geração de receita via cessão onerosa. Com estas medidas conseguimos realizar eventos maiores, e aumentar a receita por evento propiciando, inclusive, a geração dos recursos necessários para reposição da grama danificada.

A gratuidade obtida através das parcerias para realização das atrações musicais totalizou R\$184.180,00 em 2014. Com isso todas as apresentações musicais foram executadas com sucesso e sem o pagamento de cachê aos grupos que se apresentaram no MCB aos domingos. O público anual das apresentações musicais foi de 15.615 pessoas.

As receitas com a operação do restaurante e do estacionamento totalizaram R\$167.497,95, com um crescimento de 28,36% em relação a 2013.

A 28ª Edição do Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira e os cursos ministrados no MCB totalizaram o montante de R\$76.417,50.

Houve um aumento de 149,37% nas doações de pessoas físicas e jurídica em relação a 2013. Com forte atuação do núcleo de captação e eventos, as doações de empresas totalizaram o montante de R\$117.754,62, (doações e permutas) que contribuíram para as realizações da programação cultural do museu neste ano.

Marco Antonio L. Alves
Diretor Adm. Financeiro

METAS CONDICIONADAS

Em 2014 diversos foi possível realizar quase que integralmente as metas condicionadas estabelecidas, inclusive, em muitos casos, com superação dos indicadores estabelecidos. Através desta possibilidade, a instituição apresentou uma agenda cultural ampla e diversificada, sempre afinada com suas áreas específicas de vocação. A ocorrência destas atividades superou as expectativas; os eventos foram viabilizadas por meio de parceira com entidades, instituições e artistas e com captação própria de recursos, sem que houvesse prejuízo na realização integral das metas estabelecidas para o ano no Plano de Trabalho. Foram elas:

Ação 38. Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral

- Os protagonistas do design italiano Com Luciano Deviá – 3, 10, 17 e 24 de abril

Curso realizado em quatro módulos com o arquiteto e designer italiano Luciano Deviá, sobre os principais personagens do design italiano. Inscrições no valor de R\$ 200,00. Público: 49 pessoas



- Oficina de Calçada, com Marcos Gorgatti – 13 de Setembro

Oficina do artista Marcos Gorgatti em que cada participante constrói seu padrão de calçada, com base na relação de aproximação entre arte e design e na identidade criada para pisos da cidade de São Paulo em 1966. A oficina integrou a agenda do programa Uma Tarde no Museu. Público: 16 pessoas



- Oficina Ciranda na Casa Brasileira (programação Slow Art Lina Bo Bardi)

Em 25 de outubro, durante o evento Slow Art Lina Bo Bardi a artista Márcia Benevento ministrou a oficina Ciranda na Casa Brasileira, atividade que reuniu confecção de instrumentos de percussão, música e dança, rememorando a valorização da cultura popular incentivado por Lina Bo Bardi em contraposição aos hábitos de satisfação pelo consumo. Público total do evento: 617 pessoas

- Oficina Cara de Quintal (programação Slow Art Lina Bo Bardi)

Outra oficina que integrou o Slow Art – Lina Bo Bardi foi: Cara de Quintal, que busca estimular a criação de espaços que dialogam com a natureza, com elementos como módulos de caixa de papelão e fitas que ajudam as crianças a desenvolver a noção espacial, por meio da construção coletiva de cenários, túneis e outros ambientes. Público total do evento: 617 pessoas

- Oficina Pintura em Mobiliário (programação Slow Art Lina Bo Bardi)

Pintura em Mobiliário, mediada pelas artistas do Estudio MY.S, instigou a reflexão sobre a reutilização de materiais descartados por meio da pintura e customização de bancos de papelão. Público total do evento: 617 pessoas

- Oficina Cobra Criada (programação Dia das Crianças)

Oficina educativa que compôs a programação de dia das crianças no MCB. Cobra Criada, que propõe a criação de cobrinhas de brinquedo inspiradas na sucuri gigante instalada no jardim do MCB (foto). Público total do evento (de dias das crianças): 110 pessoas

- Oficina de Calçada com Marcos Gorgatti (programação Uma tarde no Museu 18/10/2014)

Oferecida pelo artista Marcos Gorgatti, que pesquisa a relação de aproximação entre arte e design, a atividade propõe a construção de uma calçada a partir da identidade criada para pisos da cidade de São Paulo por Mirthes dos Santos Pinto, em 1966. Público: 8 pessoas



Ação 39. Realizar palestras para o público

22/02/2014 - Palestra do Premio Design que reuniu em um encontro inédito os premiados da última edição. Público: 80 pessoas;

26/03/2014 - Palestra ARQ!Bacana - Arquiteto Gustavo Penna do escritório GPA&A. Público: 146 pessoas;

27, 28 e 29/03/2014 - Ciclo de Palestras da exposição Experimentando Espaços 2 que durante os três dias reuniram os designers da mostra para conversar com o público sobre a ocupação do jardim do MCB. Público total de 115 ouvintes durante todo o ciclo.



07/05/2014 - Palestra Arq!Bacana com Yuri Vital

O arquiteto Yuri Vital abordou questões sobre projetos residenciais, comerciais e institucionais com critérios de inovação, criatividade e simplicidade. Público: 58 pessoas

20/05/2014 - Debate Marcas Registradas

Complementando a exposição em cartaz "Marcas Registradas" foi realizado um debate entre o fotógrafo Michel Gorski, o curador Salomon Cytrynowicz e a jornalista Adélia Borges, sobre a diversidade da linguagem gráfica popular. Público: 24 pessoas

26/06/2014 - Debate ANP – Infraestrutura Verde Urbana

Primeiro debate de uma série de discussões bimensais sobre o paisagismo, a Associação Nacional de Paisagismo e o MCB firmaram uma parceria, a qual abriu ciclo de encontros com um debate sobre as soluções inteligentes de infraestrutura verde urbana para grandes problemas enfrentados pelas cidades brasileiras. Público: 72 pessoas.



05/08/2014 - Debate ANP – A Água

Debate mediado pela professora da FAU-USP Pérola Felipette Brocaneli. A discussão permeou perspectivas de transformação da paisagem urbana por meio da estruturação de um sistema de refrigeração e umidificação para a cidade de São Paulo. Público: 78 pessoas

02/09/2014 - Palestra Jornadas Culturais 2014 – “A memória na era da economia criativa”

O evento foi parte do calendário da 10ª edição das Jornadas Culturais da Fundação Bunge e Itaú Cultural, e apresentou a pesquisadora Adriana Teixeira da Costa questionando a influência da internet na produção e conservação da informação, bem como as alterações que a tecnologia e as novas metodologias produzem em nossa relação com os espaços de memória.

Público: 73 pessoas



08/10/2014 - Palestra Arq!Bacana - Escritório METRO

Com os arquitetos Martin Corullon e Gustavo Cedroni. Público: 66 pessoas

14/10/2014 – Debate ANP – Paisagismo Sustentável

Paisagismo sustentável - 3ª edição da série de palestras sobre paisagismo, Público: 120 pessoas

16/12/2014 - Design Brasileiro: contemporaneidades

O laboratório de Pesquisa em Design Contemporâneo da FAAC/UNESP debateu sobre o atual estágio de desenvolvimento do design no Brasil. Público: 89 pessoas

04/12/2014 - ANP Arborização Urbana

Com o engenheiro agrônomo Ramis Tetu, o 4º encontro do ANP abordou a questão da arborização como tema de política pública. Público: 49 pessoas



Ação 40. Realizar lançamento de livro para o público

22/01/2014 - Livro Guaranis – A Erva Mate

Iniciamos o ano com o lançamento do livro dos **Guaranis – A Erva Mate**, onde na ocasião também foi lançado um documentário de mesmo tema. Público total: 214 pessoas.

25/02/2014 - Catálogo da 10ª Bienal de Design Gráfico

O lançamento de fevereiro ficou a cargo da ADG e Editora Blucher. Público: 169 pessoas.

13/03/2014 - José Roberto Aguilar – 50 anos de arte

Lançamento dos dois volumes do livro **José Roberto Aguilar – 50 anos de arte**. Artista multifacetado que contribuiu relevantemente para a história da cultura urbana paulistana. Público: 476 pessoas



16/08/2014 - Livro Resgate na Natureza – Hugo França

A publicação detalha o processo de trabalho do designer Hugo França a partir da lapidação de árvores caídas pela ação do homem ou da natureza. Lançamento conjunto a abertura da exposição temporária no jardim do MCB.

Público: 443 pessoas

21/08/2014 - Livro Urbano Ornamento – Fernanda Goulart

A professora de Artes gráficas da UFMG Fernanda Goulart documenta variedades de grades ornamentais em Belo Horizonte e reflete sobre as memórias das casas e das pessoas guardadas por essas grades.

Público: 94 pessoas



12/11/2014 - Livro Mistura Morena

A publicação da editora SENAC ilustrada com fotografias de Tuca Reis apresenta receitas da chef Morena Leite, que comanda o restaurante Santinho no MCB, a base de ingredientes nacionais com influências da gastronomia internacional. Público: 219 pessoas

25/11/2014 - Livro Maneiras de expor: arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi

Publicação do MCB com base na pesquisa para a exposição homônima em cartaz nesta ocasião. O lançamento do livro integrou a comemoração do centenário de nascimento da arquiteta Lina Bo Bardi. Público: 86 pessoas

10/12/2014 - Livro Fazendas de Café do Vale do Paraíba: O Que Os Inventários Revelam

Publicado pelo Condephaat o livro é resultado da pesquisa de Carlos Eugênio Marcondes de Moura, e traz registros dos anos de 1817 a 1915 de 190 inventários de propriedades rurais do Vale do Paraíba. Público: 81 pessoas

16/12/2014 - Design Brasileiro Contemporâneo: reflexões

Na ocasião do debate Design Brasileiro: contemporaneidades - foi lançado o livro e o blog Design Contemporâneo com a presença de professores e pesquisadores autores dos textos. Público: 89 pessoas



Ação 41. Realizar apresentações musicais do projeto Musica no Museu

Como não houve captação de recursos via lei de incentivo, as apresentações abaixo citadas foram realizadas com recursos próprios, oriundos de outras fontes de captação.

09/03 – Ocam/USP – Orquestra de Câmara da ECA-USP - regente: Gil Jardim – Público: 605 pessoas.

16/03 – Marco pereira e Toninho Ferragutti - Lançamento do CD “Comum de Dois” – Público: 555 pessoas.

23/03- Fernanda Cunha e Trio – Lançamento do CD “Coração do Brasil” – Público: 277 pessoas

30/03 – Izaías e Seus Chorões – música instrumental brasileira – Público: 648 pessoas



06/04 – Grupo ECCO – Público: 473 pessoas

13/04 – Quinta Essentia – Lançamento do CD “Falando Brasileiro” – Público: 285 pessoas

20/04 – Freedom Jazz Big Band – Público: 310 pessoas

27/04 – Show pelo Averso – Luiz Araújo (voz) e Silvio Venosa (piano) – Público: 483 pessoas.



04/05 – Duo Portinari – Festival de Harpa - Público: 449 pessoas

11/05 – Duo Catrumano - Público: 200 pessoas

18/05 – Salsa 4 Free – Público: 511 pessoas

25/05 – Orquestra Pinheiros – “Américas” – Público: 346 pessoas



01/06 – Thiago e os Quase Quinze – Público: 279 pessoas

15/06 – Duo Ricardo Herz (violino) e Antonio Loureiro (vibrafone) – 350 pessoas

22/06 – Duo Calavento - Diogo Carvalho e Leonardo Padovani - Lançamento do CD “Calavento” – Público: 450 pessoas.



06/07 – Grupo Quinteto Amazonas – Público: 490 pessoas

20/07 – Ricardo Baldacci Trio – Público: 542 pessoas

27/07 – Marcio Mieli e Celina Charlier – Público: 300 pessoas



03/08 – Alexandre Silvério Quinteto - Público: 452 pessoas

10/08 – Novas tendências - Público: 354 pessoas

17/08 – Carlinhos Antunes, Sarah Abreu e Sexteto Mundano – Público: 578 pessoas

24/08 – Uni Jazz Orchester – Público: 878 pessoas

31/08 – OCAM – Orquestra de Câmara da USP – Público: 614 pessoas





07/09 – Christianne Neves – Público: 540 pessoas

14/09 – Patavinas Jazz Club – 492 pessoas

21/09 – Neymar Dias e Igor Pimenta – Público: 315 pessoas

28/09 – Lupa Santiago e Paulo Braga – Público: 393 pessoas



12/10 – 1ª Escola de Congo de São Benedito de Erê e Quintinho Bento - Público: 394 pessoas

19/10 – Big Band da EMESP - Público: 283 pessoas



02/11 – Grand Bazaar - Público: 474 pessoas

09/11 – Orquestra Vozes do Violão - Público: 366 pessoas

16/11 – Coral USP Grupo Azul - Público: 296 pessoas

23/11 – Orquestra Arte Barroca - Público: 276 pessoas

30/11 – Banda Juvenil do Guri - Público: 311 pessoas



07/12 – Orquestra Infanto-juvenil do Guri - Público: 312 pessoas

14/12 – Orquestra Pinheiros e o Coral ECP - Público: 733 pessoas



Ação 42. Realizar gravação do DVD duplo do projeto Musica no Museu – Via lei de incentivo

Não houve captação de recursos via Lei de incentivo para o projeto Musica no Museu da Casa Brasileira. Para não interromper as apresentações musicais foram realizadas adaptações especiais e o financiamento aconteceu com recursos próprios, oriundos de outras fontes de captação. A execução do produto “DVD”, entretanto, somente teria sido possível através da captação incentivada.

Ação 43. Realizar programas temáticos:

Aniversário da cidade

No **Aniversário de São Paulo** em 25/01 um grande evento de comemoração ocupou o jardim do MCB. As famílias foram incentivadas ao piquenique enquanto as bandas: **Cabaré três vinténs**, **Emblues Beer band**, e **Mustache e os Apaches** apresentaram ritmos brasileiros e internacionais. O encontro ao ar livre reuniu durante toda à tarde um publico total de 908 pessoas.



Dia das crianças

No **Dia das crianças** o MCB apresentou duas atrações: Apresentação de congô da Orquestra do Erê (vide ação 41 – Música no Museu); e a oficina Cobra Criada (vide ação 38 – Oficinas), o público total foi de 504 pessoas.



Ação 44. Publicação de livros com conteúdos que abordem as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao acervo e outros.

A exposição **“Maneiras de expor: arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi (ação 7)”** contou com o lançamento de um livro, com mesmo nome da exposição, realizado pelo MCB. Baseado na pesquisa para a exposição homônima, a publicação contou com diversas entrevistas, transcrição dos vídeos apresentados no Museu, além de toda a documentação iconográfica sobre a trajetória da arquiteta em ambientes expositivos. Formato: 21 x 28 cm, 236 páginas. Bilingue (português/inglês). Tiragem: 3.000 unidades



Ação 45. Realizar Exposição “Design na coleção MCB” - Projeto Edital Proac Nº 25/2013

O projeto submetido ao edital do Proac Nº25/2013 não foi aprovado e, portanto, não foi realizado.

Ação 46. Implantar projeto “Vi Ver o Museu” - formação de jovens cegos ou com baixa visão como mediadores entre o público que possui deficiência visual e o patrimônio material - Projeto Edital Proac Nº 25/2013

O projeto submetido ao edital do Proac Nº25/2013 não foi aprovado e, portanto, não foi realizado.

Claudia Ferraresso

Coordenadora de Eventos

METAS CONDICIONADAS: EXPOSIÇÕES

Em 2014 foram realizadas 12 exposições temporárias além daquelas previstas no plano de trabalho, produzidas em parceria ou com captação própria de recursos. Foram elas:

1. Instalação **Balanço Trama**, de Renata Moura de 1 de fevereiro a 2 de abril

O MCB e o BOOMSPDESIGN apresentaram o balanço “Trama”, de Renata Moura. A peça, feita a partir de um assento de cadeira perfurado e trançado com cordas coloridas, podia ser experimentada pelo público.



2. **Harry Seidler – arquitetura, arte e design colaborativo** de 11 de fevereiro a 06 de abril

Mostra sobre o trabalho do arquiteto Harry Seidler, considerado um dos precursores da arquitetura moderna australiana no século 20. Para comemorar os seus 90 anos, o curador Vladimir Belogolovsky organizou a mostra “Arquitetura, arte e design colaborativo”, destacando projetos célebres do arquiteto na Austrália e as principais obras desenvolvidas por ele fora do país.



3. **Mostra do programa de inclusão – educativo MCB e Caps Itaim** de 06 de fevereiro a 25 de maio

A exposição apresentou a parceria entre o MCB e o Caps Itaim (Centro de Atenção Psicossocial), dentro do Programa Inclusão. Ao longo de 2014, foram realizados encontros mensais da equipe do Núcleo Educativo do museu com o grupo do Coletivo de Pintura desta instituição, tendo como resultado a produção de desenhos, pinturas e fotografias.



4. **Experimentando espaços 2** de 22 de março a 25 de maio

Segunda edição do projeto curado por Agnaldo Farias, a mostra promoveu a ocupação do jardim do MCB com obras dos artistas André Komatsu, Carmela Gross, Daniel Murgel, Genilson Soares, Georgia Kyriakakis, José Rufino, Marcius Galan e Rodrigo Bueno. As instalações e peças, feitas de diversos materiais e diferentes estruturas, estabeleciam um novo olhar ao ambiente.



5. Instalação Balanço Noar, de Carol Gay
De 26 de abril a 8 de junho

O MCB e o BOOMSPDESIGN apresentaram o balanço “Noar” de Carol Gay. A peça, instalada no jardim do Museu da Casa Brasileira foi feita com câmara de pneu reciclada e estrutura em aço inox suspensa por cordas. De forma interativa, o público pôde experimentar a obra, acessível para pessoas de todas as idades.



6. Marcas Registradas
de 23 de abril a 01 de junho

A exposição "Marcas Registradas" apresentou, em imagens e objetos, a diversidade gráfica dos do mobiliário das barracas do comércio de rua em Salvador. Fotografias do arquiteto Michel Gorski, registradas durante a festa de Yemanjá, compuseram a mostra, ao lado de peças de caráter lúdico e outras de uso cotidiano com estampas e adesivos inspirados na linguagem gráfica popular.



7. Utensílios: o espírito das formas
de 23 de abril a 01 de junho

"Utensílios: O espírito das formas" apresentou fotografias de Zaida Siqueira e peças da ceramista Caroline Harari, revelando um olhar contemporâneo sobre a tradição de formas cerâmicas e técnicas artesanais. A mostra abordou o conjunto da produção de Harari, influenciado pela cultura dos povos indígenas e africanos.

8. Vespa: um ícone italiano
De 10 de junho a 03 de agosto

A mostra abordou a trajetória da motocicleta Vespa desde a sua criação, no final dos anos 1940, por meio de vídeos, fotos, painéis, além de exemplares históricos cedidos por colecionadores, museus e pelo próprio fabricante. A mostra integrou projeto da Embaixada da Itália no Brasil – “Itália na Copa” –, que reúne uma série de eventos artísticos, culturais, tecnológicos e comerciais realizados em 16 cidades brasileiras.

Em continuidade ao ciclo de instalações interativas no jardim do MCB, o designer Paulo Alves apresentou o balanço Atibaia. A peça é um desdobramento do projeto da cadeira Atibaia, vencedora da categoria mobiliário no 23º Prêmio Design MCB.



Ana Heloisa Santiago
Coordenadora de Núcleo Técnico

METAS CONDICIONADAS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
37	Realizar exposições temporárias com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB (vide Descritivo anexo)	Nº de exposições	1º Trim.	4	4	100%
			2º Trim.		5	125%
			3º Trim.		2	50%
			4º Trim.		1	25%
			ANUAL	4	12	
			ICM %	100%		300%
38	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral (vide Descritivo anexo)	Nº de cursos realizados	1º Trim.	2		0%
			2º Trim.		1	50%
			3º Trim.		1	50%
			4º Trim.		5	250%
			ANUAL	2	7	
			ICM %	100%		350%
39	Realizar palestras para o público (vide Descritivo anexo)	Nº de palestras realizadas	1º Trim.	6	5	83%
			2º Trim.		3	50%
			3º Trim.		2	33%
			4º Trim.		4	67%
			ANUAL	6	14	
			ICM %	100%		233%
40	Realizar lançamento de livro para o público (vide Descritivo anexo)	Nº de lançamentos realizadas	1º Trim.	4	3	75%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.		2	50%
			4º Trim.		4	100%
			ANUAL	4	9	
			ICM %	100%		225%
41	Realizar apresentações musicais do projeto Musica no Museu – Via lei de incentivo (vide Descritivo anexo)	Nº de apresentações	1º Trim.	40	4	10%
			2º Trim.		11	28%
			3º Trim.		12	30%
			4º Trim.		9	23%
			ANUAL	40	36	
			ICM %	100%		90%
42	Realizar gravação do DVD duplo do projeto Musica no Museu – Via lei de incentivo (vide Descritivo anexo)	DVD gravado e lançado	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			ANUAL	1	0	
			ICM %	100%		0%
43	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade . Dia das crianças (vide Descritivo anexo)	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim.	2	1	50%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.		1	50%
			ANUAL	2	2	
			ICM %	100%		100%

METAS CONDICIONADAS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
44	Publicação de livros com conteúdos que abordem as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao acervo e outros.	Nº de títulos publicados	1º Trim.	3		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.		1	33%
			ANUAL	3	1	
	ICM %	100%			33%	
45	Realizar Exposição "Design na coleção MCB" - Projeto Edital Proac Nº 25/2013	Exposição realizada	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			ANUAL	1	0	
	ICM %	100%			0%	
46	Implantar projeto "Vi Ver o Museu" - formação de jovens cegos ou com baixa visão como mediadores entre o público que possui deficiência visual e o patrimônio material - Projeto Edital Proac Nº 25/2013	Projeto implantado	1º Trim.	1		0%
			2º Trim.			0%
			3º Trim.			0%
			4º Trim.			0%
			ANUAL	1	0	
	ICM %	100%			0%	
47	Propiciar visitas educativas a estudantes de escolas da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE no período noturno, com ampliação do número de dias de aberturas noturnas, que passam a ser semanais, e aumentando o número de grupos atendidos em cada uma delas	Nº de estudantes da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE atendidos	1º Trim.	192	0	0%
			2º Trim.	576	0	0%
			3º Trim.	384	0	0%
			4º Trim.	384	0	0%
			ANUAL	1.536	0	
				ICM %	100%	
48	Propiciar visitas educativas de terça à sexta-feira, a estudantes de escolas da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE, a partir da ampliação de 1 visita por dia	Nº de estudantes da rede estadual de educação vinculada à parceria com o FDE atendidos	1º Trim.	496	0	0%
			2º Trim.	1488	0	0%
			3º Trim.	992	0	0%
			4º Trim.	992	0	0%
			ANUAL	3.968	0	
				ICM %	100%	
49	Propiciar visitas educativas aos finais de semana a estudantes da rede estadual de educação e suas famílias e comunidades vinculada ao Programa Escola da Família.	Nº de pessoas atendidas vinculadas da rede estadual de educação por meio do Programa Escola da Família.	1º Trim.	480	0	0%
			2º Trim.	720	0	0%
			3º Trim.	720	0	0%
			4º Trim.	480	0	0%
			ANUAL	2.400	0	
				ICM %	100%	

METAS CONDICIONADAS						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
50	Promover programação cultural –Programa Conviver aos estudantes de escolas da rede estadual de educação, suas famílias e comunidades.	Nº de pessoas atendidas na Programação Cultural	1º Trim.	160	0	0%
			2º Trim.	160	0	0%
			3º Trim.	160	0	0%
			4º Trim.	160	0	0%
			ANUAL	640	0	
			ICM %	100%		0%
51	Propiciar encontros de formação ao professores da rede estadual de ensino, dentro das escolas em horário de HTPC	Nº de atendimentos realizados em horário de HTPC	1º Trim.	150	0	0%
			2º Trim.	345	0	0%
			3º Trim.	225	0	0%
			4º Trim.	225	0	0%
			ANUAL	945	0	
			ICM %	100%		0%
52	Implantação de menu Educativo On-line no site do MCB	Nº de implantação	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.	1	0	0%
			4º Trim.			0
			ANUAL	1	0	
			ICM %	100%		0%
53	Elaboração de material para Professores	Nº de elaboração de material	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.	1	0	0%
			4º Trim.			0
			ANUAL	1	0	
			ICM %	100%		0%
54	Distribuição de Material Pedagógico para Professores -MCB	Nº de professores contemplados	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.	2000	0	0%
			ANUAL	2.000	0	
			ICM %	100%		0%
55	Material Pedagógico para Professores –MCB no Educativo On-line	Nº de material disponibilizado	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.	1	0	0%
			ANUAL	1	0	
			ICM %	100%		0%
56	Impressão e distribuição de material pedagógico –Jogo Metr�pole	Nº de professores contemplados	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.	240	0	0%
			4º Trim.	260	0	0%
			ANUAL	500	0	
			ICM %	100%		0%

Justificativas

Ação 37- Realizar exposições temporárias com conteúdos relacionados às áreas de vocação do MCB

Em 2014 foram realizadas 12 exposições temporárias além daquelas previstas no plano de trabalho, produzidas em parceria ou com captação própria de recursos. O número ultrapassa em 200% o esperado para o ano, devido ao êxito nos nossos esforços em estabelecer parcerias para a execução de mostras temporárias no MCB. Ressaltamos que o conteúdo dessas mostras é sempre aprovado pelo Comitê de Programação do museu, que conta com profissionais capacitados para avaliar a pertinência dessas propostas às áreas de vocação da instituição. Abaixo, segue a programação apresentada:

Ação 38 - Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral

O ICM da ação 38 alcançou 350% devido à possibilidade de realização também das oficinas recreativas dentro da parceria com o Evento Slow Art e da atividade programada para o Dia das crianças. O evento Slow Art, realizado em Outubro, esperava reunir em um único dia um número de público superior a 500 pessoas, e para que todos pudessem participar das atividades foi programada a realização simultânea e paralela de três oficinas recreativas. E no dia das crianças em 12 de Outubro a programação foi além do tradicional show musical, uma oficina recreativa da Cobra criada foi oferecida aos pais e as crianças com a intenção de interagir com o tema pertinente à Mostra da Lina Bo Bardi, em cartaz nas salas temporárias do MCB.

Ação 39 - Realizar palestras para o público

No primeiro e no último trimestre o número de palestras realizadas ficou muito além da expectativa para o período. Normalmente o 2º e 3º trimestre são os meses em que se concentram um maior número destas atividades programadas. Entretanto, no primeiro trimestre de 2014 foi realizado um ciclo de palestras de três eventos seguidos, contribuindo para o aumento do ICM. E no último trimestre, mais propriamente no mês de dezembro, foram oferecidas três palestras, resultando a superação do respectivo ICM. Além disso, este ano fechamos uma parceria com a ANP (Associação Nacional de Paisagismo) que contemplava a realização das palestras relacionadas ao tema paisagismo, antes realizadas na sede da própria associação, a cada dois meses dentro da programação cultural do MCB.

Ação 40 - Realizar lançamento de livro para o público

No ano de 2014 o número de eventos de lançamento de livros superou as expectativas devido às parcerias firmadas. Foram selecionados os assuntos pertinentes ao tema vocacional do Museu e uma vez financiados pelos parceiros os principais custos, as propostas foram incorporadas à programação; Como foi o caso do lançamento de Livro da Chef Morena Leite, à frente do restaurante Santinho localizado no Museu, que apresentou um livro de gastronomia com ênfase nos ingredientes tipicamente brasileiros. Além disso, houve o lançamento do Livro Arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi referente à exposição homônima exposta no MCB, sendo uma publicação própria do Museu; E o livro Inventários do Condephaat que realizou um evento conjunto, englobando palestra e lançamento de livro na mesma noite.

Ação 42 - Realizar gravação do DVD duplo do projeto Musica no Museu – Via lei de incentivo

Não houve captação de recursos via Lei de incentivo para o projeto Musica no Museu da Casa Brasileira, e a gravação do DVD era um produto secundário do projeto; Portanto, a ação não foi realizada; conforme descrito na ação 42 do relatório das Metas Condicionadas.

Ação 44 - Publicação de livros com conteúdos que abordem as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao acervo e outros.

Não houve captação de recursos, aportes ou parcerias financeiras que viabilizassem o cumprimento da ação na íntegra. A única publicação própria foi o Livro **“Maneiras de expor: arquitetura expositiva de Lina Bo Bardi”**, viabilizado através da otimização dos recursos disponibilizados no orçamento vinculado ao Plano de Trabalho para realização de exposição homônima.

Ação 45 - Realizar Exposição “Design na coleção MCB” - Projeto Edital Proac Nº 25/2013

O projeto submetido ao edital do Proac Nº25/2013 não foi aprovado e, portanto, não foi realizado.

Ação 46 - Implantar projeto “Vi Ver o Museu” - formação de jovens cegos ou com baixa visão como mediadores entre o público que possui deficiência visual e o patrimônio material - Projeto Edital Proac Nº 25/2013

O projeto submetido ao edital do Proac Nº25/2013 não foi aprovado e, portanto, não foi realizado.

Meta Condicionada - Ações 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55 e 56

Ações vinculadas ao atendimento de público escolar, encontros de formação para professores, programação cultural para estudantes aos finais de semana e ampliação das visitas educativas vinculadas a FDE, implantação de educativo on-line no site e elaboração de material educativo para professores.

Realizado – nenhuma ação foi realizada

As ações somente eram previstas de serem realizadas dentro do Convênio com a Secretaria de Estado da Educação – SEE; foram ações desenhadas especificamente para este fim. O referido convênio não foi firmado; sendo assim, essas ações não puderam ser desenvolvidas.

AÇÕES EXTRAS REALIZADAS

Devido a parcerias firmadas em 2014 a programação cultural do MCB recebeu atividades extras, não relacionadas no Plano de trabalho. Todas as atividades oferecidas ao público passaram pelo critério de avaliação da diretoria e ou do Comitê de programação. Todas as atividades, de alguma forma relacionadas ao tema vocacional do Museu, foram viabilizadas com suporte financeiros de parceiros e co-realizadores. Foram elas:

Ação 01. Outras atividades: Conversa com Designers (apoio BoomSP Design)

02/02/2014 - Primeiro encontro da série com a **Renata Moura**, autora do balanço Trama. Gratuito. Público: 49 pessoas.



26/04/2014 - Balanço Noar com **Carol Gay** Público: 97 pessoas

14/06/2014 - Instalação Balanço Cocar do coletivo **PAX.ARQ** Público: 100 pessoas

Os encontros, antes aos domingos, passam a acontecer aos sábados às 11h



16/08/2014 - Instalação Amor Perfeito com **Designer Claudio Corrêa**. Público: 56 pessoas

Este evento foi parte integrante do Festival Design Weekend



15/08/2014 - Instalação Balanço Atibaia, da **Marcenaria São Paulo**, conversa com o designer **Paulo Alves**. Público: 74 pessoas



Ação 02. Outras atividades: Arraial no Museu - 2ª edição

7 e 8 /06/2014 - Arraial no Museu – 2ª edição

A 2ª edição do Arraial no Museu apresentou grandes atrações da música tradicional junina, como Toninho Ferragutti, Trio Virgulino, Chambinho do Arcodeon - homenageando Luis Gonzaga e etc. A entrada foi gratuita. Apoio Multicase. Público total: 13.618 pessoas



Ação 03. Programação Design Weekend

16/08/2014 - Design Weekend no MCB (apoio Editora Abril)

Na 3ª edição do Design Weekend o MCB programou a abertura de algumas de suas atrações especiais dentro do calendário do festival:

Abertura da Mostra e lançamento do livro “Hugo França – Resgate da Natureza”
 Abertura da instalação “Amor perfeito” e conversa com o designer Claudio Corrêa
 Público total: 499 pessoas



Ação 04. Lançamento de cd em abertura noturna

20/08/2014 – Lançamento CD Gerações, de Flávio Romano. Público: 323 pessoas



Ação 07. Outras atividades: Cinema e atividades ao ar livre

25/10/2014 - Slow Art – Lina Bo Bardi (Apoio Colégio Albert Sabin e Respire Cultura)

Em celebração ao centenário de Lina Bo Bardi, e na ocasião à exposição homônima no MCB, diversas atividades ao ar livre foram promovidas no jardim, como oficinas culturais (vide ação 38), apresentação musical do grupo Pitanga em Pé de Amora, e exibição do filme “Precise Poetry”
Público total: 617 pessoas



2, 9 e 16 /11/2014 - Cia. Truks: Divertistórias (apoio 8ª Semana Ticket de Cultura)

Em parceria com a 8ª Semana Ticket Cultura & Esporte o MCB apresentou o espetáculo **Divertistórias** do ator e diretor da Cia. Trucks. Público: 02/11: 53 pessoas - 09/11: 44 pessoas - 16/11: 65 pessoas



08. Premiações diversas apoiadas pelo MCB (apoio Folha de SP, Instituto Cidade em Movimento)

29/10/2014 – Prêmio Mobilidade Minuto

O MCB recebe dentro de sua programação a cerimônia de premiação do Instituto Cidade em movimento, visando valorizar as ações que promovem um impacto na mobilidade urbana.

Público: 161 pessoas



09. Programação musical noturna

01/11/2014 – 5º Kleztival – Evento de Abertura (Apoio IMJ Brasil)

Em parceria com o Instituto da Musica Judaica – Brasil o MCB apresentou shows de musica Klezmer de grupos nacionais e internacionais. Público: 227 pessoas



07/11/2014 – Brasil em Dois Pianos – Tom Jobim 20 anos de Saudade

O MCB recebe o primeiro show da turnê dos pianistas Fabio Caramuru e Marco Bernardo em homenagem aos 20 anos de falecimento do musico e compósito Tom Jobim. Público: 260 pessoas



Ações 5 e 6

Em conjunto com o núcleo de manutenção, no terceiro trimestre foi feita a troca da central telefônica analógica que já estava obsoleta e com a sua capacidade esgotada para uma nova central digital com capacidade de até 60 ramais analógicos e quatro digitais, além da instalação de um aparelho de audioconferência, sistema de correio de voz e o tarifador para controle das ligações por ramal. Também foi feita a instalação de seis pontos de Wifi gratuitos em todo o museu.

Em dezembro implantamos o Microsoft Dynamics CRM (*Customer Relationship Management*) para o MCB ter toda a gestão de relacionamento dos seus clientes, onde teremos indicadores importantes de resultado para análise da direção.

Claudia Ferraresso
Coordenadora de Eventos

Marco Antonio L. Alves
Diretor Adm. Financeiro

Ações Extras Realizadas						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
1	Outras atividades: Conversa com Designers	Encontros realizados	1º Trim.		1	0
			2º Trim.		2	0
			3º Trim.		1	0
			4º Trim.		1	0
			ANUAL	0	5	
			ICM %	0%		100%
2	Outras atividades: Arraial no Museu - 2ª edição	Evento realizado	1º Trim.			0
			2º Trim.		1	0
			3º Trim.			0
			4º Trim.			0
			ANUAL	0	1	
			ICM %	0%		100%
3	Programação Design Weekend	Evento realizado	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.		1	0
			4º Trim.			0
			ANUAL	0	1	
			ICM %	0%		100%
4	Lançamento de cd em abertura noturna	Evento realizado	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.		1	0
			4º Trim.			0
			ANUAL	0	1	
			ICM %	0%		100%
5	Instalação de WIFI Free em todo o Museu	seis aparelhos instalados em todo o museu.	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.		6	0
			4º Trim.			0
			ANUAL	0	6	
			ICM %	0%		100%

Ações Extras Realizadas						
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta	Realizado	%
6	Troca da Central Analógica para Digital.	Central Digital com capacidade de sessenta ramais analógicos quatro digitais.	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.		1	0
			4º Trim.			0
			ANUAL	0	1	
			ICM %	0%		100%
7	Cinema e atividades ao ar livre	Evento realizado	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.		2	0
			ANUAL	0	2	
			ICM %	0%		100%
8	Premiações diversas apoiadas pelo MCB	Evento realizado	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.		1	0
			ANUAL	0	1	
			ICM %	0%		100%
9	Programação musical noturna	Evento realizado	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.		2	0
			ANUAL	0	2	
			ICM %	0%		100%
10	Implantação do CRM Microsoft Dynamics para gestão dos clientes MCB	Sistemas Implantados	1º Trim.			0
			2º Trim.			0
			3º Trim.			0
			4º Trim.		1	0
			ANUAL	0	1	
			ICM %	0%		100%